

JORNAL DAS CALDAS

31
ANOS

SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1637 • 20 de setembro de 2023 • Ano XXXI • Preço: 1€ • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €28, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redaccao@jornaldascaldas.pt • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)



Autorizado pelos CTT a circular em envelope fechado de plástico. Aut. n.º DE1312023G5B2B/JAN
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216
CALDAS DA RAINHA
TAXA PAGA

FESTA EMOTIVA NO ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS



P. 2 e 3

MAIS DE 8 MIL ALUNOS COMEÇAM AS AULAS NAS CALDAS



P. 8 e 9

ALUNOS DO 9º ANO VÃO ESTUDAR COM MANUAIS DIGITAIS



P. 10

TOMA PODE SER GRATUITO PARA TODOS EM 2024



P. 12

CONCENTRAÇÃO EM LISBOA VAI DEFENDER HOSPITAL NAS CALDAS

P. 13

VIDAIS APOSTA FORTE NA 2ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DAS ADIAFAS

P. 15

ÓBIDOS

SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO COM VASTO PROGRAMA

PENICHE

CASO DE MENOR QUE MATOU IRMÃ ABALOU A CIDADE

BOMBARRAL

NOVO ANO LETIVO ASSINALADO NO CENTRO ESCOLAR

CADAVAL

COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO

P. 16

P. 4 e 5

P. 18

P. 19

PREDIMED RAINHA

Toda a História começa em Casa!

Queremos ajudar a escrever a sua história

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, nº21B
Caldas da Rainha
rainha@predimed.pt

Licença Anni E1558

Pub.

128º aniversário dos bombeiros das Caldas da Rainha

Festa emotiva com passagem ao quadro

Com 66 anos, dos quais 48 ao serviço dos bombeiros das Caldas da Rainha, o subchefe Vasco Conde passou a integrar desde o último domingo o quadro de honra, por ter atingido o limite máximo de idade para estar no ativo. Foi um dos momentos mais emotivos da cerimónia de comemoração do 128º aniversário da associação humanitária, onde foram apresentadas cinco novas viaturas e juraram bandeira catorze novos elementos que integraram o corpo combatente.

Francisco Gomes

A passagem do subchefe Vasco Conde ao quadro de honra, com a promoção a título honorífico à categoria de chefe, foi um momento marcante, uma vez que também foi agraciado com o crachá de cidadania e mérito da Liga dos Bombeiros Portugueses. O comandante dos bombeiros voluntários das Caldas da Rainha, Nelson Cruz, atribuiu-lhe um louvor, destacando a "forma meritória como ao longo de 48 anos serviu esta nobre causa".

"É reconhecido pelo verdadeiro espírito de bombeiro voluntário, com um registo disciplinar exemplar, com uma humildade fora do vulgar e amigo do seu amigo, o que fez dele um excelente chefe e um importante alicerce para o comando", vincou o comandante. No louvor lê-se que Vasco Conde sacrificou muitas vezes a sua vida pessoal "em defesa e socorro do próximo, marcando a sua carreira como um grande exemplo para todos os bombeiros". Foi destacado o seu "espírito de solidariedade e de generosidade", para além de ter sido "um chefe com enorme respeito por todos e por todos muito respeitado".

Tecendo grandes elogios a Vasco Conde, o comandante explicou que a sua passagem ao quadro de honra "foi por atingir o limite máximo de idade". Mas ainda há dias estava, à civil, a ajudar os bombeiros. "É uma vida a pensar nos outros", sublinhou Nelson Cruz.

Juramento de bandeira

Outro momento especial foi a realização do juramento de bandeira por Gonçalo Cruz, Rodrigo Rocha, Vitor Belém, Sandra Santos, Catarina Oliveira, José Jacinto, Miguel Mariano, Bianca Almeida, Hugo Alves, Wagner Ribeiro, Erinaldo Oliveira, Joabson Barros, Luziana Siqueira e David Caixeirinho.

Os catorze bombeiros concluíram o curso de instrução inicial de bombeiro e passaram a integrar o corpo combatente, após mais de um ano de formação. O

melhor classificado foi Gonçalo Cruz, filho do comandante que há um ano surpreendeu o pai ao inscrever-se para ser bombeiro.

"Sou pai de um novo bombeiro, estou feliz e radiante", partilhou, frisando, no entanto, que o filho vai agora "compreender o porquê de tantas ausências, de chegar tão tarde, por vezes não almoçar, não jantar e não dormir em casa", porque "cumprir a missão de bombeiro por amor à causa é extremamente difícil e requer muitos sacrifícios".

Foi também promovida a bombeira especialista a estagiária Maria Gonçalves, após ter concluído a formação específica.

Os bombeiros que colaboraram com os responsáveis pela escola de estagiários receberam um agradecimento do comandante. É o caso dos chefes Ernesto Soares, Rui Faria e Vítor Tavares, dos subchefs Paulo Ferreira, Luís Ventura, João Silva, Sabino Bonifácio, Emanuel Simões e António Soares, dos bombeiros de 1^a Paulo Cardoso, Pedro Marques, Pedro Oliveira, Telmo Pacheco, Daniel Ventura, Tiago Solteiro e Rita Sacramento, dos bombeiros de 2^a Eusébio Carvalho, Luís Patrício, Marcelo Santos, Ruben Castanheira e André Jacinto, e dos bombeiros de 3^a Marcelo Faustino, Andreia Azevedo, Ana Rocha, Rui Alves, Ruben Andrade, Tiago Alves, Tiago Mendes, Vítor Alves e Tatiana Tomé.

Aos instrutores (subchefe Rui Ferreira, bombeiro de 1^a Ricardo Marques, bombeiro de 2^a Luís Almeida, e bombeiro de 3^a Joana Costa e Rui Alves) foi atribuída uma menção honrosa.

No capítulo das promoções, Maria Costa passou a bombeira de 2^a e Marco Domingos a subchefe.

Foram condecorados com a medalha de assiduidade grau cobre – 5 anos os bombeiros de 3^a Marcelo Faustino, Diogo Daniel e Vítor Alves.

A medalha de assiduidade grau prata – 10 anos foi entregue ao bombeiro de 3^a Luís Valente e a medalha de assiduidade grau ouro dedicação – 25 anos – 3 estrelas foi concedida ao bombeiro



1



4

de 1^a Pedro Oliveira.

Um louvor foi entregue ao bombeiro de 2^a Abílio Nazaré, "pelos diversas funções que desempenhou na Caixa de Socorros dos Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha, sempre com grande profissionalismo". Chegou a presidente da Caixa de Socorros, tendo desenvolvido "um trabalho irrepreensível".

A Liga dos Bombeiros Portugueses atribuiu à associação humanitária caldense a medalha de gratidão Covid-19, em reconhecimento pelo "dedicado trabalho" executado pelos bombeiros durante a pandemia.

Atribuídos patronos a cinco novas viaturas

A corporação tem cinco novas

viaturas - um veículo dedicado ao transporte de doentes (50.377 euros), uma ambulância de socorro (63.600 euros), um veículo de comando (25.278 euros), um veículo tanque de doze mil e quinhentos litros (41.552 euros) e um veículo de grande capacidade com vinte mil litros de água (100.600 euros). Melhora a frota, passando a existir 59 viaturas e fazendo com que veículos antigos possam ser substituídos. Os veículos foram comparticipados pela Câmara em 50% e a restante metade pela corporação. No caso do autotanque maior, houve participação de 75% da Câmara e 25% de todas as juntas de freguesias do concelho.

Foram atribuídos patronos aos veículos. A cantora Rebeca viu o seu nome colocado na am-

bulância de socorro.

Na sua intervenção, a artista caldense, que tem colaborado com a associação humanitária, referiu que "muitas vezes, com a correria do dia a dia esquecemos do que realmente importa, e agradecer é uma das coisas que acaba por ficar esquecida". "Enquanto cidadã, sempre valorizei o trabalho dos bombeiros, e é uma honra ser lembrada para apadrinhar este momento especial. Não esquecerrei nunca o vosso gesto de amor".

O comando (comandante Nelson Cruz, segundo comandante Ricardo Soares e adjunto Paulo Martins) deu o nome ao veículo de comando tático, Paulo Silva, da empresa Ambicaldas, ao tanque tático urbano, a direção da associação humanitária (presi-

de honra, novos bombeiros e viaturas



2



3

de Proteção Civil em Portugal", sublinhou.

Mário Bruno, representante da Federação dos Bombeiros do Distrito de Leiria, criticou o Governo por ter criado sub-regiões administrativas que fazem com que o distrito de Leiria esteja dividido no que toca ao comando das operações. Elogiou o papel desempenhado pelos bombeiros assim como a corporação das Caldas da Rainha.

Luís Botelho, presidente da direção da associação humanitária, disse que "ao longo deste ano foram feitos avultados investimentos com vista a melhorar o nosso serviço a toda a população – a aquisição de novas viaturas e as melhorias no parque de estacionamento", o que também vai "permitir uma gestão mais sustentável desta associação". "Foram instalados painéis solares no quartel e na piscina, diminuímos a nossa pegada ecológica e permitiu uma grande poupança na fatura energética", referiu.

Vasco Batista, vice-presidente da assembleia geral, destacou

que "a nossa instituição tem evoluído e tem-lo feito sempre no melhor sentido, ou seja, melhor qualidade, maior estabilidade, segurança e mais sustentabilidade".

"Continuamos a introduzir novos métodos de gestão a par da utilização da mais avançada tecnologia de socorro, complementada com uma formação de grande qualidade. Vamos continuar a prestar o serviço humanitário que nos move há 128 anos", assegurou.

1. Vasco Conde, ao centro, passou ao quadro de honra

2. Batismo de água dos novos bombeiros

3. O nome da cantora Rebeca foi atribuído a uma das novas viaturas

4. Novos bombeiros para o quadro ativo

dente Luís Botelho, vice-presidente Anabela Patacho, tesoureira Herminio Abreu, secretário Rodrigo Amaro e vogais (Carlos Gouveia e António Augusto) ao veículo dedicado ao transporte de doentes, e o presidente da Câmara Vitor Marques e presidente de junta ao veículo de apoio logístico especial.

Espera-se um futuro veículo florestal até ao próximo 15 de Maio. Custará 196 mil euros e a Câmara assegurou dar 147 mil, mas poderá realizar diversos eventos que garantirão mais verbas.

Confiança nos bombeiros

Nelson Cruz lembrou que "cabe ao comando e à direção manter níveis de exigência, de disciplina e de rigor, garantindo uma estrutura organizada", por isso foram apresentados os cinco veículos, que são "da maior importância em termos operacionais".

O comandante agradeceu a colaboração de todos os envolvidos na aquisição destas viaturas. "Apostar nos bombeiros é pen-

sar naqueles e naquelas a quem desejamos o melhor, os nossos concidadãos", frisou.

A participação das juntas de freguesia, da Câmara e de todos "deixa-nos muito sensibilizados" e a aprovação de um novo veículo florestal para reforçar o dispositivo de combate a incêndios no próximo ano "dá-nos motivação".

"Se não há confiança, não se investe. A confiança advém da capacidade operacional", manifestou Nelson Cruz, que felicitou todos os bombeiros homenageados ou reconhecidos nesta cerimónia.

"Aqui ensinam-se atitudes de dedicação aos outros de forma desinteressada, perante uma sociedade em que o egoísmo é uma realidade bem patente", declarou.

Vitor Marques, presidente da Câmara, cumprimentou "os bombeiros e as suas famílias", destacando o papel dos familiares na corporação.

Confessou também o seu "orgulho enorme" no quadro de honra.

O autarca não deixou de falar dos desafios colocados à associação humanitária. "Cada

vez temos mais dificuldades no socorro das emergências. Uma ambulância com dez anos de serviço, hoje em cinco anos fica gasta, porque o socorro a maior parte das vezes não vai direto ao nosso hospital e os quilómetros quadruplicam. O esforço a mesma coisa", alertou, aproveitando também falar da reivindicação do futuro Hospital do Oeste.

Lalande Ribeiro, presidente da Assembleia Municipal, agradeceu aos novos bombeiros o repto de passarem a pertencer à corporação. "Sentimo-nos mais protegidos, porque além dos que já havia, bons e de qualidade, passamos a ter mais catorze que foram bem preparados", transmitiu, elogiando igualmente Vasco Conde pela passagem ao quadro de honra.

Para Nélia Gomes, representante da Liga dos Bombeiros Portugueses, o aniversário festejado "é motivo de congratulação" porque os soldados da paz desempenham "uma função vital para a salvaguarda das nossas vidas e bens, bem como a proteção do nosso meio ambiente".

"Os bombeiros nas suas diversas missões têm de figurar como o centro da atividade do Sistema

Estatuto Editorial

JORNAL DAS CALDAS é um semanário regional, com especial incidência noticiosa dos Concelhos das Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Bombarral e Cadaval, independentemente de quaisquer critérios de ordem política, ideológica, religiosa e económica. JORNAL DAS CALDAS aposta na informação de temas locais, tendo em vista os superiores interesses da região Oeste. JORNAL DAS CALDAS é um órgão de informação pluralista, onde tem lugar o debate de todos os assuntos relevantes para a região. JORNAL DAS CALDAS é um fórum aberto à participação dos leitores e independente de qualquer poder político ou económico. JORNAL DAS CALDAS pretende ser um veículo de promoção da cultura e da língua portuguesa junto das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro, especialmente através da sua edição online, tirando proveito dos meios digitais/internet e das redes sociais como meio de excelência na divulgação das notícias junto dos portugueses espalhados pelo mundo e das suas organizações e também de parcerias com outros órgãos de comunicação de emigrantes online. JORNAL DAS CALDAS assume expressamente o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (jantonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone - Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, NIPC: 507205227 Empresa Jornalística nº 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, Sócia-Gerente: Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: Portugal: 28 euros, Europa: 78 euros, Resto do Mundo: 98 euros, Semanário Sai às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoberia.eu **Tiragem média mensal:** 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António. **Nota:** Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.

Caso de adolescente que matou a

Uma jovem de 19 anos foi assassinada pela irmã, três anos mais nova, na casa onde ambas viviam com o pai, no bairro da Fonte Boa, em Peniche. A autora confessou o crime e vai aguardar o desenvolvimento do processo judicial em prisão preventiva.

Francisco Gomes

Lara Pereira não era vista desde 14 de agosto. Foi por volta desse dia ou dia seguinte que foi morta, segundo a Polícia Judiciária. O desaparecimento foi comunicado pelo pai e pela irmã no dia 18 de agosto e tornou-se público dias depois quando outras familiares da jovem – uma prima e a mãe - difundiram apelos nas redes sociais.

No dia 8 de setembro, o Ministério Público de Peniche solicitou à Polícia Judiciária a realização de diligências, que foram efetuadas em Peniche, Caldas da Rainha e na zona da Grande Lisboa, despistando as informações obtidas das vivências da jovem dada como desaparecida e que indicaram que a área da residência era onde estariam as respostas.

Foi assim que no dia 13 de setembro se procederam desde o início da manhã a "várias diligências de investigação junto dos familiares diretos, bem como à realização de vários exames e perícias pela Equipa do Local do Crime do Laboratório de Polícia Científica da Polícia Judiciária, resultando inequívoco que ocorreu uma morte violenta no domicílio da desaparecida", relatou esta autoridade policial.

O comportamento da irmã menor durante as perícias em casa levantou suspeitas sobre o seu envolvimento no caso. A dada altura foram observados vestígios de sangue no colchão da cama da suspeita, que confrontada com a situação acabou por admitir a autoria do crime e revelar a localização do corpo da desaparecida. O cadáver foi encontrado ao final da tarde e a irmã da jovem assassinada foi detida.

"De toda a prova recolhida, concluiu-se que, por motivo fútil, utilizando arma branca, desferiu um número de facadas não apuradas, provocando a morte da irmã", atingida na zona abdominal, referiu a Polícia Judiciária. Terá sido no quadro de um momento de raiva, na sequência de uma desavença por causa de um telemóvel da menor que a vítima tinha escondido. "A partir de uma pequena discussão deu-se uma tragédia", manifestou o diretor do Departamento de Investigação Criminal de Leiria da Polícia Judiciária, Avelino Lima.

Apesar de descrever que "a arma do crime é uma faca perfeitamente comum de uso doméstico, revelou que "não foi localizada".

Após o crime a menor ainda

ocultou o corpo debaixo da sua cama durante três dias, antes de transportá-lo a coberto da noite, supostamente num carrinho de mão, para o terreno baldio arenoso a cerca de 130 metros, nas traseiras da habitação.

Escavou um buraco pouco profundo onde colocou o cadáver e tapou a cova, que ficaria dissimulada não fossem as diligências das autoridades policiais no sentido de apurar os contornos do desaparecimento da jovem.

Segundo Avelino Lima, perante todos os indícios recolhidos "não há suspeitas de envolvimento de mais ninguém". A desproporção de tamanho entre as duas jovens (a vítima é anã) terá tornado possível que a mais nova tenha, sozinha, matado e enterrado Lara Pereira. Contudo, "a investigação ainda não está fechada".

O diretor afirmou, em conferência de imprensa, que o pai não desconfiou da informação que foi prestada pela filha mais nova sobre a mais velha. A rapariga terá dito que a irmã se tinha deslocado para junto de um namorado na zona de Lisboa, o que "perturbou a primeira interpretação dos factos", tendo a menor "lavado o interior da casa para ocultar pistas".

"A informação que lhe foi prestada tinha alguma credibilidade: uma jovem de 19 anos a deslocar-se para junto de um hipotético namorado não é um facto que merecesse, numa primeira abordagem, uma desconfiança", disse.

Admitindo que um caso destes, pela idade da suspeita, é "completamente incomum", Avelino Lima declarou ainda que as autoridades têm assistido "a uma grande intolerância dos jovens para com o confronto", que passam "facilmente à violência". "Basta ver a criminalidade com utilização de armas brancas associada à delinquência juvenil, por exemplo. Isto é algo sobre o qual devíamos todos refletir. A tolerância está a desaparecer da nossa juventude", alertou.

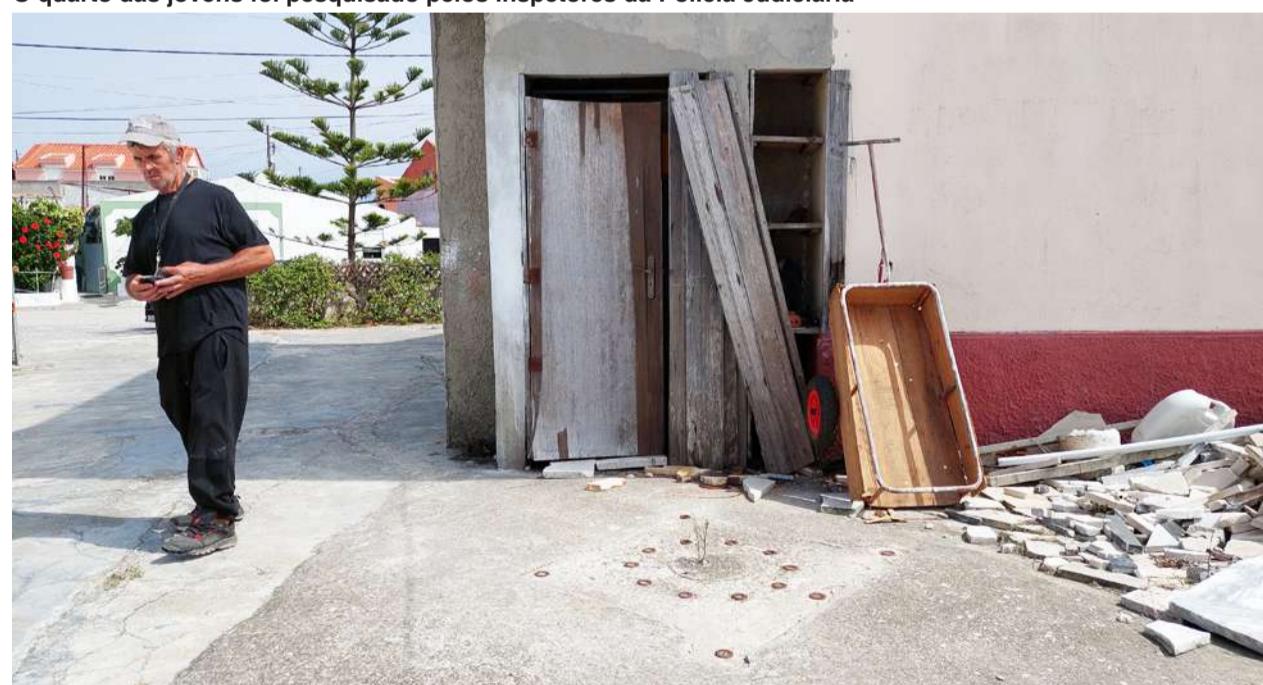
Paulo Janardo, residente em Peniche e conhedor da família, caracterizou a jovem assassinada como "uma rapariga pacata, que não fazia mal a ninguém". Não acredita que o corpo tenha sido levado apenas pela detida para o terreno baldio e também não percebe como é que a situação passou despercebida da vizinhança, não só o transporte do cadáver



Local onde o corpo de Lara Pereira (na imagem) foi enterrado pela irmã



O quarto das jovens foi pesquisado pelos inspetores da Polícia Judiciária



Um carrinho de mão terá sido utilizado pela menor para transportar o corpo

como a escavação da cova, que pode ter sido feita ao longo de alguns dias.

O corpo da vítima foi exumado e levado para o Gabinete de Torres Vedras do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses para ser realizada a autópsia.

A detida está indiciada por homicídio qualificado, pela perversidade e forma como foi cometido (punido entre 12 e 25 anos de prisão) e profanação de cadáver (punido até dois anos). Num futuro julgamento, a menor, que é imputável, por já ter 16 anos, poderá eventualmente beneficiar de um regime penal de jovens adultos delinquentes (16 a 21 anos), caso o tribunal não veja demonstradas razões sérias para crer que a atenuação especial não traz vantagens para a reinserção social da jovem.

irmã abalou a cidade de Peniche



Foi encontrada uma pá no terreno onde a cova foi escavada para enterrar o corpo



Familares e amigos no funeral da jovem assassinada



Largada de balões no local onde o corpo tinha sido enterrado

Relação conflituosa

O crime inusitado chocou a população de Peniche, mas de acordo com os testemunhos de pessoas que conheciam a família, a relação entre as irmãs era conflituosa, com desavenças constantes. Contudo, as dis-

cussões não ultrapassariam os limites e não eram vistas como anormais, segundo a Polícia Judiciária.

A família já teria sido sinalizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Peniche, por ser "necessitada de apoio", nomeadamente por uma situa-

ção financeira frágil e condições de vida de extrema miséria.

O anexo onde viviam as irmãs e o pai é pequeno e imundo. Com vários cães no interior, entretanto retirados, a casa tem dois quartos. Num deles dormiam as jovens em duas camas separadas.

O pai, Jorge Pereira, de 58 anos, sofreu três acidentes vasculares cerebrais (AVC) nos últimos tempos e apresenta-se debilitado, com dificuldades na fala e no andar. Apesar dos problemas na expressão, mostrou-se chocado com o crime, chorando pela situação ocorrida e referindo-se à filha detida como "assassina".

Terá sido alvo de uma queixa-crime na PSP por agressão à filha menor à porta da escola que esta frequentava. A queixa foi arquivada mas a jovem estava sinalizada para no início do ano letivo que agora está a arrancar para ser examinada por um psicólogo.

A mãe, Marina Silva, de 35 anos, está separada de Jorge Pereira há alguns anos e não ficou com as filhas.

Suspeita em prisão preventiva

O Ministério Público das Caldas da Rainha anunciou que o inquérito encontra-se sujeito a segredo de justiça, mas revelou que irmã de Lara Pereira, apresentada a primeiro interrogatório judicial, na última sexta-feira, no Tribunal de Leiria "admitiu os factos que levaram à morte", tal como havia feito aos inspetores do Departamento de Investigação Criminal de Leiria da Polícia Judiciária.

O juiz de Instrução Criminal decidiu aplicar à menor de 16 anos a medida cautelar de prisão preventiva, por considerar verificados "os perigos de perturbação grave da ordem e tranquilidade públicas e de continuação da atividade criminosa".

A investigação prossegue a cargo da Polícia Judiciária, sob direção do Ministério Público das Caldas da Rainha.

A decisão do Tribunal de Leiria de enviar a adolescente para o Estabelecimento Prisional de Tires, em prisão preventiva, enquanto aguarda o desenvolvimento do processo judicial, foi recebida com alívio em Peniche, onde é grande a indignação pelo crime macabro que ocorreu naquela cidade.

"A medida de coação é a mais adequada para as pessoas não se manifestarem contra ela e não haja justiça popular", considerou Rui Correia, um dos populares que, chocado com tragédia, quis ver ao vivo o local onde Lara Pereira foi enterrada pela irmã, para tentar perceber os contornos do crime que têm sido descritos.

"Há sempre dúvidas e queremos chegar a vereditos depois de perceber como as coisas aconteceram e chegaram ao ponto de uma criança daquela idade matar a irmã", manifestou.

Ivone Castro mostrou-se revoltada com o ato praticado e com a postura da suspeita. "Ela disse à boca cheia que a irmã se

encontrava em Lisboa, mas afinal já estava morta. Quero que ela fique na prisão muitos anos, por aquilo que fez", insurgiu-se.

A prisão preventiva aplicada "permite também que a investigação decorra sem perturbações, porque ainda há muito por explicar", sustentou Joaquim Lopes, um dos populares que não acredita que a detida tenha transportado o cadáver sozinha desde a casa onde cometeu o crime até às traseiras da habitação onde enterrou corpo.

Há ainda muitas dúvidas por esclarecer, desde o paradeiro da faca utilizada no crime, se de facto utilizou um carrinho de mão para transportar o cadáver, se uma pá que se encontra no terreno baldio onde enterrou o corpo da irmã foi a usada para escavar o buraco, e se essas foram as ferramentas qual a razão de não terem sido apreendidas como provas, mas principalmente, e apesar de a Polícia Judiciária garantir que não houve participação de mais pessoas no crime, como foi possível ter havido uma única protagonista.

Funeral com apelo ao perdão

O último adeus a Lara Pereira foi acompanhado na passada segunda-feira no cemitério de Peniche por várias dezenas de pessoas, num ambiente marcado pelo choque e revolta com o crime cometido.

O padre Francisco Cambeje, que dirigiu as cerimónias fúnebres, sublinhou que o ato "abalou a sociedade de Peniche" e transmitiu à população "uma mensagem que convida à reconciliação e perdão e a sermos misericordiosos", para além de "olhar para o seu próximo como uma preciosidade".

Com a fotografia da amiga assassinada estampada numa t-shirt branca que usou e nas costas a inscrição "eterna saudade", Tomás Vieira desabafou: "Ela não vai ficar esquecida, porque era de facto uma grande amiga e não merecia nada disto".

"Não estávamos à espera de muitas pessoas, porque muita gente é hipócrita, mas os que aqui estiveram sabemos que verdadeiramente gostaram dela", declarou Rute Delgado.

Alguns amigos e conhecidos da jovem assassinada já tinham homenageado Lara Pereira na última sexta-feira, lançando balões brancos com mensagens de amizade junto ao local onde o cadáver tinha sido enterrado.

Nessa ocasião foi também cumprido um minuto de silêncio, num momento curto mas simbólico, e foram igualmente deixadas algumas flores na cova onde o corpo tinha sido colocado pela irmã.

Estação Salva-Vidas de Peniche resgata praticante de kitesurf



Chegada ao cais de atracação do porto de Peniche

Um praticante de kitesurf, de 27 anos, de nacionalidade polaca, foi resgatado na manhã do passado domingo quando praticava a modalidade na praia da Cova de Alfarroba, em Peniche, depois de ter sido comunicado o seu desaparecimento por um popular, pelas 08h20.

Foram ativados o semirrígido SR-44 da Estação Salva-Vidas de Peniche do Instituto de Socorros a Naufragos, elementos do Projeto "SeaWatch", da Autorida-

de Marítima Nacional, e a Polícia Marítima de Peniche.

Chegou a estar em preparação a deslocação de uma aeronave da Força Aérea, mas não foi ativada, uma vez que após buscas cerca das 10h00 o desportista veio a ser avistado a 500 metros da costa pela Polícia Marítima.

Tinha o kitesurf enrolado na água e encontrava-se em dificuldades, estando a ser arrastado pela força do vento e da maré.

Francisco Gomes

Foi recolhido pelos tripulantes do salva-vidas, onde foi transportado para o cais de atracação do porto de Peniche.

Segundo a Autoridade Marítima Nacional, o polaco "encontrava-se bem fisicamente e não necessitou de assistência médica", apesar da presença do INEM e dos Bombeiros Voluntários de Peniche.

Francisco Gomes

Operação policial culmina com encerramento provisório de bar

Uma operação policial com vista à deteção de grupos de risco que habitualmente frequentam artérias e estabelecimentos de bebidas na zona de diversão noturna da Nazaré levou ao encerramento provisório de um bar de praia, por incumprimento das medidas de segurança obrigatórias e ao nível do licenciamento no domínio público marítimo.

Desenvolvida na madrugada de 16 de setembro pelo Comando Distrital de Leiria da PSP, através da Divisão Policial de Caldas da Rainha, e pelo Comando Local da Polícia Marítima da Nazaré, a

operação conjunta teve, essencialmente, um duplo objetivo, revelou a PSP: "Prevenir a criminalidade e aumentar o sentimento de segurança, assim como responder com firmeza a episódios, ainda que pontuais, de violência associada ao contexto da noite no presente verão".

Foram também elaborados diversos autos de contraordenação, dos quais se destacam uma infração no âmbito da lei do tabaco e uma infração relativa à gestão de resíduos de óleos alimentares usados.

O encerramento provisório irá

vigorar até que as situações de perigo sejam revistas e corrigidas as três infrações detetadas no âmbito do regime jurídico da segurança privada.

A ação contou com o reforço da Unidade Especial de Polícia, através do Corpo de Intervenção e Grupo Operacional Cinotécnico, bem como com o empenho de várias valências tais como patrulha, intervenção rápida, investigação criminal, fiscalização policial e fiscalização de segurança privada, esta última com reforço de uma equipa da Direção Nacional.

Siga-nos nas redes sociais



Alemão que caiu na zona rochosa do Baleal ferido com gravidade



Helicóptero transportou a vítima para o hospital

Um homem de 27 anos, de nacionalidade alemã, caiu na zona das rochas da praia do Baleal, em Peniche, e sofreu ferimentos graves, com diversos traumatismos.

Na sequência do alerta transmitido pelas 10h00 do passado sábado, foram de imediato ativados elementos do Comando-local da Polícia Marítima de Peniche e do Projeto "SeaWatch", da Autoridade Marítima Nacional, bem como dos Bombeiros Voluntários de

Peniche e do INEM.

Depois de assistida e estabilizada, a vítima foi transportada pelos elementos do Projeto "SeaWatch", com recurso à viatura Amarok, para fora da praia, local onde se encontrava a ambulância do INEM, que conduziu o alemão até à entrada da cidade de Peniche, onde na zona ajardinada pousou um helicóptero do INEM que o levou para uma unidade hospitalar.

Francisco Gomes

Ferido grave em acidente de trabalho



A vítima foi transportada de helicóptero para o hospital (foto Teresa Pestana)

Um trabalhador de 28 anos ficou ferido com gravidade depois de ter sofrido a queda de vários metros de altura, quando se encontrava no topo de instalações de um grupo empresarial em Turquel, no concelho de Alcobaça, na manhã da passada quarta-feira.

Dado o alerta cerca das nove e meia, foram mobilizados para o local os bombeiros voluntários da Benedita, a equipa da ambulância de Suporte Imediato de Vida de Alcobaça e a equipa da Viatura Médica

de Emergência e Reanimação de Leiria. Após prestados os primeiros socorros e estabilizada a vítima, seria transportada para o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra por um helicóptero do INEM, que utilizou as instalações da União Desportiva de Turquel.

Para as manobras da aeronave esteve cortada pela GNR da Benedita a estrada entre Carvalhal e Casal da Lagoa.

Francisco Gomes

Empresários estrangeiros condenados por imigração ilegal de jovens futebolistas

Dois empresários de futebol estrangeiros foram condenados na passada quinta-feira pelo Tribunal de Leiria a seis anos de prisão por treze crimes de auxílio a imigração ilegal, num processo em que o ex-presidente do Grupo Desportivo “Os Nazarenos”, João Zarro, e o clube foram absolvidos.

O esquema de aliciamento de jovens, com promessas de contratos de futebol a jovens sul-americanos, levou à condenação dos dois arguidos.

Na leitura do acórdão, no Tribunal Judicial de Leiria, a juíza presidente afirmou que o tribunal coletivo julgou parcialmente procedente e provada a acusação. Estes dois arguidos, um dos quais esteve sempre ausente do julgamento, foram absolvidos de quatro crimes de auxílio à imigração ilegal e de dezassete crimes de tráfico de pessoas, dois dos quais agravados, que lhes estavam igualmente imputados pelo Ministério Público.

Quanto ao ex-presidente de “Os Nazarenos” e ao clube, também acusados por dezassete crimes de tráfico de pessoas, dois dos quais agravados, e dezassete crimes de auxílio à imigração ilegal, o coletivo de juízes determinou a sua absolvição.

Segundo a agência Lusa, para o coletivo de juízes, não ficou provado que o antigo dirigente, por si ou em representação do clube da Nazaré, tenha decidido contratar atletas estrangeiros para jogarem futebol profissional na Europa e que estivessem dispostos a fazê-lo em clubes de divisões regionais a troco de quantias monetárias baixas, com promessa de progresso para

uma carreira de futebol em divisões superiores.

O caso remonta a 2018, quando João Zarro foi abordado pelos dois agentes, que se apresentaram como “empresários da área do futebol”.

Os empresários decidiram, para “obter proveitos económicos”, aliciar jogadores de futebol de nacionalidade brasileira e peruana que pretendessem jogar futebol, a nível profissional, na Europa.

Aos atletas prometeram boas condições de trabalho, de alojamento, de alimentação, assim como o tratamento das questões logísticas da transferência internacional e a legalização em Portugal, além da assinatura de um contrato de trabalho e um bom salário, com a promessa de uma transferência para outros clubes de maior importância a nível nacional e internacional, apesar de saberem que não o iriam cumprir.

Para facilitar a operação de aliciamento e credibilizar a transferência dos jogadores, os dois empresários apresentaram-se como sócios-gerentes de uma sociedade de agenciamento de jogadores. Através dessa sociedade, celebraram um acordo com o clube, através do seu presidente, válido para a época 2018/2019.



Alguns dos jogadores ficaram alojados no Estádio Municipal da Nazaré

O acórdão elenca depois os jogadores que foram aliciados pelos agentes, pormenorizando os valores que os atletas gastaram para virem para Portugal, como chegaram até à Nazaré, onde e como ficaram instalados, e o dinheiro que receberam por jogar no clube (um deles recebeu apenas vinte euros e outros nada), descrevendo ainda que a alimentação fornecida pelos empresários era “escassa e de má qualidade”, além de esporádica, pelo que as vítimas, em diversas ocasiões, “passaram fome, por não terem dinheiro para comida”.

Para o tribunal, “ao não proporcionarem alimentação e habitação condigna” aos atletas tal como se tinham comprometido, “ao não diligenciarem pela legalização” em Portugal, além de não lhes proporcionarem rendimento, os arguidos sabiam que deixavam os jovens numa situação em que eram incapazes de resistir, de se opor ou de se sustentar pelos seus próprios meios de forma conveniente, ficando na sua total dependência.

Os jogadores ficaram em apartamentos e ainda no Centro de Alto Rendimento de Surf da Nazaré e no Estádio Municipal, e em alguns casos “houve necessidade de dormirem, pelo menos, três pessoas por cama”, no sofá e até no chão.

Este caso foi tornado público em março de 2019 pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, que desencadeou uma operação na qual fez buscas, tendo detido os agentes e constituído arguidos o

à data presidente e o clube.

Na ocasião, em comunicado, “Os Nazarenos” fizeram saber que nem o clube, nem nenhum membro da sua direção, “fazem ou fizeram parte de um esquema” de tráfico de pessoas, nunca prometeram “fosse o que fosse a qualquer atleta estrangeiro” e nunca receberam, “dos atletas, dos seus familiares ou de quaisquer representantes seus, qualquer quantia monetária ou qualquer outro tipo de vantagem económica”.

Através do comunicado, aquele emblema dizia ainda que “foi o clube e os seus dirigentes que resgataram os atletas estrangeiros que foram, literalmente, abandonados pelos empresários”, tendo providenciado pelo seu sustento.

Minimercado assaltado

Um minimercado na Rua Soares dos Reis, nas Caldas da Rainha, foi assaltado na madrugada da passada terça-feira, tendo sido retirados cerca de 150 euros que constavam do fundo de manejo e que estavam na caixa registadora, revelou fonte policial.

O assalto, perpetrado através da quebra do vidro da porta de entrada, terá sido cometido pelas quatro da manhã.

No local havia vestígios de sangue, que estarão relacionados com algum corte sofrido pelo autor do assalto. No exterior foi

deixada a caixa registadora.

O estabelecimento tem video-vigilância e a PSP está no encalço do suspeito.

Francisco Gomes

1. Foi partido um vidro para ser consumado o assalto e a caixa registadora foi deixada no exterior



Mais de 8 mil alunos do pré-escolar as aulas no concelho

O início do novo ano no concelho das Caldas da Rainha aconteceu na semana passada, com um total de mais de oito mil alunos. Desde 18 de setembro que todas as aulas estão a funcionar.

Marlene Sousa

O Programa das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º ciclo do ensino básico no concelho das Caldas da Rainha atrasou devido a um "contratempo com a empresa que ganhou o concurso promovido pelo município", disse a vereadora Conceição Henriques. "Houve um concurso público para as AEC e a empresa que ficou em primeiro lugar não procedeu ao envio dos documentos necessários, o que levou a câmara rapidamente a recorrer à entidade que ficou em segundo lugar", adiantou a autarca, garantindo que os "horários já estão concluídos e tudo indica que as AEC iniciam a 20 de setembro".

Agrupamento Escolas Rafael Bordalo Pinheiro

O Agrupamento Escolas Rafael Bordalo Pinheiro (AERBP) iniciou com 1982 alunos (pré-escolar – 158 crianças; 1.º ciclo – 279 alunos; 2.º ciclo – 71 alunos; 3.º ciclo – 289 alunos; secundário – 691 alunos; secundário profissional – 381 alunos; e EFA – 113 alunos. Tem 195 professores e faltam colocar 10 docentes.

O diretor do AERBP, João Pina, disse que o principal desafio neste ano letivo é uma "maior resiliência por parte dos professores e da direção do agrupamento devido ao elevado número de alunos na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, em contraponto com a limitação dos espaços físicos de sala de aula, e o elevado número de alunos por turma".

"Embora nos encha de orgulho e sintamos como um reconhecimento do serviço educativo de qualidade que o agrupamento presta à sua comunidade, é também visto por nós, pela falta de espaços físicos de sala de aula, com grande preocupação, uma vez que nos impede de conseguir dar resposta a todas as solicitações e, ao mesmo tempo, nos obriga a ter a lotação da escola acima da sua capacidade máxima", apontou.

João Pina diz que "implica, obrigatoriamente, uma muito maior dificuldade na elaboração de horários ajustados e adequados às necessidades de alunos,

famílias e também de professores".

Além do ensino regular, iniciaram com os cursos profissionais de Programador Informático, Técnico de Informática – Sistemas, Técnico de Ação Educativa, Técnico de Audiovisuais, Técnico de Desporto, Técnico de Eletrotécnica, Técnico de Mecatrónica Automóvel e Técnico de Turismo.

Agrupamento Escolas D. João II

O Agrupamento de Escolas D. João II (AE D. João II) iniciou o ano letivo 2023/2024 com 2040 alunos do ensino regular e 162 professores.

Segundo o diretor do agrupamento, Jorge Graça, a apresentação foi no passado dia 15, mas as aulas começaram no dia 18 "conforme a programação efetuada e com tranquilidade em todos os níveis de ensino".

O AE D. João II iniciou com as valências habituais: educação Pré-escolar – 374 crianças; 1.º Ciclo do Ensino Básico – 747 alunos; 2.º Ciclo do Ensino Básico – 405 alunos; 3.º Ciclo do Ensino Básico – 515 alunos; PLA – Português Língua de Acolhimento – A1+A2 e B1+B2 – 45 formandos; EFA Escolar B1, B2 e B3 – 30 formandos.

Tem três psicólogas e uma terapeuta da fala. No início do ano letivo, todos os docentes se encontravam colocados, "à exceção do docente de Educação Moral e Religiosa Católica". "A partir desta data têm surgido Certificados de Incapacidade Temporária para o Trabalho por Estado de Doença, estando a ser substituídos através da reserva de recrutamento e da contratação de escola", revelou Jorge Graça.

Segundo o diretor, "nas turmas a partir do 2.º ano de escolaridade do 1.º Ciclo do Ensino Básico irá existir uma hora de co-adjuvação com um professor de Tecnologias da Informação e Comunicação, para ajudar os alunos no desempenho com as novas tecnologias e com os meios informáticos". Relembrou que os alunos do 2.º ano de escolaridade "irão realizar provas de aferição utilizando meios digitais".

Há ainda uma linha de apoio



Aulas na Escola D. João II

multidisciplinar "online" com horário específico na plataforma de videoconferência zoom, classroom, entre outras para "esclarecimentos e complemento pedagógico (este apoio é uma proposta para todo o ano letivo), das diversas disciplinas do currículo".

O plano de ocupação plena dos tempos escolares na EB D. João II visa, de acordo com o diretor, "proporcionar aos alunos atividades educativas durante todo o período de tempo em que estes permanecem no espaço escolar".

"Em primeiro lugar, é dada prioridade ao cumprimento do currículo e dos programas de cada área disciplinar, fazendo com que o número de aulas dadas seja igual ao número de aulas previstas", explicou. Assim, sempre que seja possível ao docente prever que não pode comparecer à sua aula em determinado dia, deve providenciar no sentido de trocar a sua aula com outro professor da turma, não havendo lugar à marcação de falta. Deve ainda recorrer a um docente da mesma área disciplinar que se disponibilize para lecionar a aula, mediante o respetivo plano, também por troca, sem haver lugar à marcação de falta.

No caso de falta imprevista do docente, no início do ano letivo, cada diretor de turma estabelecerá com os alunos, de acordo com o horário das várias ativida-

des, "os locais para onde estes se devem dirigir no caso da ausência imprevista do professor".

"A ausência do aluno a tais atividades, dará lugar a falta à disciplina marcada no respetivo horário e os docentes presentes em cada local onde se desenvolvem atividades assinalam a presença dos alunos", relatou o diretor. "O diretor de turma recolhe essas presenças e marcará as respetivas faltas", adiantou.

Os locais disponíveis, de acordo com horário a fixar, são a Sala de Estudo (2.º e 3.º ciclo), Centro de Recursos/Biblioteca, Clubes e Atividades, entre outros.

Para Jorge Graça, o "sistema educativo do agrupamento tem vindo, ano após ano, a criar valor, através do desenvolvimento de vários processos, projetos e atividades". "Temos o dever de continuar a construir "valor", dando contributos construtivos que convirjam para o "desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua", salientou.

Perante o desafio, o diretor espera que a todos os membros da "comunidade escolar assumam colocar o seu empenho, volume de trabalho e compromisso ao serviço desta instituição".

Colégio Rainha D. Leonor

O Colégio Rainha D. Leonor

(CRDL) iniciou o novo ano letivo com 750 alunos e 68 professores. Segundo a diretora pedagógica, Sandra Santos, o ensino secundário iniciou com seis cursos: Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Desporto, Comunicação, Ação Educativa e Intérprete de Dança Contemporânea.

Os professores estão todos colocados. A responsável disse que as "expetativas do novo ano letivo são elevadas, pois atingimos os objetivos para este ano e temos novos projetos que nos motivam a querer fazer melhor".

O principal desafio para o novo ano letivo são "trabalhar numa escola que sabe lidar com imprevistos diários e só os conseguimos superar com uma equipa docente e não docente coesa, por isso, é necessário continuar a trabalhar na fidelização e estabilidade da equipa".

Segundo Sandra Santos, "é nossa missão ajudar e preparar os estudantes para os desafios do amanhã. O mundo atual sofre mudanças constantes e o grande motor dessas mudanças é a tecnologia, que alterou a forma como todos trabalhamos, fizemos compras, nos deslocamos, como vivemos e convivemos".

Reconhecendo a necessidade de trabalhar as competências digitais, de modo a que estas sejam uma mais-valia para o futuro dos alunos e também para potenciar aprendizagens, o CRDL

ao ensino secundário iniciaram



iniciou no ano letivo 2021/2022 um projeto de uso do ipad em contexto de sala de aula.

A disciplina de música tem e-book e existem vários recursos na escola virtual, pois todos os alunos do 3.º ao 7.º têm licença, mas ainda temos livros", adiantou.

Escola Técnica Empresarial do Oeste

O novo ano letivo na Escola Técnica Empresarial do Oeste (EETO) iniciou com 70 professores e 356 alunos.

Segundo Ana Bento, coordenadora da direção pedagógica, o início está a decorrer de forma "tranquila e organizada", com as aulas a começarem a 12 de setembro para os alunos das turmas de 1º ano, com o módulo integrador. No dia 14 de setembro iniciaram-se as atividades letivas para as turmas dos 2º e 3º anos.

Relativamente à colocação de professores, estão a ultimar a contratação de "um docente para um total de 300 horas de formação".

No desenvolvimento do projeto

educativo "procuramos promover o sucesso escolar e profissional dos nossos alunos, obtendo-se rácios elevados no que respeita aos indicadores de realização e de resultado", salientou a diretora pedagógica.

No presente ano letivo a EETO ministra os seguintes cursos profissionais de nível 4: Profissional de Animador/a Sociocultural, Técnico/a Auxiliar de Saúde, Técnico/a de Audiovisuais, Profissional de Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica, Técnico de Gestão, Técnico/a de Massagem de Estética e Bem-Estar, Técnico/a de Multimédia, Técnico/a de Segurança no Trabalho, Técnico/a de Serviços Jurídicos, Técnico/a de Termalismo, Técnico de Turismo e Técnico/a de Instalador/a de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis.

Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste

O arranque do ano letivo da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO) aconteceu a 18 de setembro com a receção aos novos alunos dos Cursos de

Especialização Tecnológica (nível V) em "Gestão de Turismo", "Gestão e Produção de Cozinha" e "Gestão e Produção de Pastelaria". Segundo o diretor, Daniel Pinto, foi realizada uma sessão de acolhimento no auditório da escola e no auditório da Câmara Municipal pelo vice-presidente Joaquim Beato e diversos responsáveis de serviços e equipamentos municipais.

A aula inaugural do novo ano letivo será realizada no dia 27 de setembro, no âmbito do Dia Mundial do Turismo, que este ano tem como tema "Turismo e Investimentos Verdes". Neste dia efetuarão também o acolhimento aos alunos do Curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria. A EHTO vai celebrar os seus 17 anos no dia 14 de novembro.

Este ano letivo a EHTO conta com 240 alunos, distribuídos pela formação Inicial nos Cursos de Dupla Certificação - nível IV (10.º, 11.º e 12.º ano) - e Cursos de Especialização Tecnológica (CET - nível V), bem como na oferta de Formação Executiva e Contínua. Conta no total com 45 professores. Falta preencher um pequeno horário de seis horas

de matemática.

O principal desafio para o novo ano letivo é arrancar com o início das obras no edifício da Escola em Óbidos de forma a permitir uma mudança de instalações e, também, o reforço do projeto pedagógico relacionado com o chocolate e com a área da pastelaria", disse Daniel Pinto.

Cursos de Dupla Certificação (nível IV) - Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Restaurante/Bar, Cursos de Especialização Tecnológica (nível V) - Gestão de Turismo, Gestão e Produção de Cozinha, Gestão e Produção de Pastelaria, Cursos de Formação Executiva - Escanção - Enologia e Serviços de Vinhos, Padaria Avançada, Turismo de Saúde e Bem-Estar, Turismo Literário e Guias Intérpretes Regionais são os cursos da EHTO.

Colégio Frei Cristóvão

O Colégio Frei Cristóvão, em A-dos-Francos, iniciou o novo ano letivo com o 1º ciclo, e 40 alunos e quatro turmas do 1º, 2º, 3º e 4º ano de escolaridade.

The image shows a hand holding a smartphone displaying the mobile application for the JORNAL DAS CALDAS. The app's interface includes a navigation bar with categories: SAÚDE, OCORRÊNCIAS, SOCIEDADE, and CULTURA. Below the navigation bar, there are two news cards. The top card is titled "Termas caldense lancam novos cremes, copo de cerâmica e voucher de oferta" and includes a photo of five people. The bottom card is titled "Francisco Ferreira encabeça lista candidata ao CDS-PP" and includes a photo of a group of people. At the bottom of the phone screen, there is a footer with the text "JORNAL CALDAS" and icons for social media and search.

LEVE O JORNAL NO BOLSO COM A NOVA APP



JORNAL DAS CALDAS

*breve em sistema iOS

Jornadas Pedagógicas do Agrupamento de Escolas Raul Proença

Alunos do 9º ano vão estudar com manuais digitais

Os alunos do 9º ano do Agrupamento de Escolas Raul Proença (AE Raul Proença) vão estudar este ano com manuais escolares digitais, segundo um projeto piloto lançado pelo Governo que pretende substituir gradualmente os manuais em papel. "Todos os estudantes do 9º ano da Escola Secundária Raul Proença e da Escola Básica de Santo Onofre irão substituir os livros em papel por manuais digitais, uma vez que a Direção Geral de Educação implementou o projeto e as escolas nesta fase podem candidatar-se, voluntariamente, a integrá-lo", explicou o diretor, João Silva, durante as Jornadas Pedagógicas, que decorreram no dia 13 de setembro, no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

Marlene Sousa

"O nosso pensamento no conselho pedagógico foi de esperar mais dois ou três anos e aí integrar todos os anos, mas seria uma logística muito difícil daí a decisão de começar por envolver o nono porque é um ano em que estão a ser introduzidos manuais novos. É bom nós fazermos assim um ano para ir melhorando e depois integrar os outros anos, progressivamente", adiantou.

João Silva disse que para esta nova medida vão precisar ter "extensões dentro das salas de aula para os alunos ligarem os computadores e não ficarem sem carga, armários para arrumar o equipamento e os docentes vão ter que tirar proveito das práticas pedagógicas deste recurso".

O diretor do agrupamento referiu que estão a preparar os alunos, pais e professores. "Os estudantes e encarregados de educação passarão a ter um código, dado pelas editoras, e descarregam o manual. Podem ter o manual em PDF ou ter o manual online. Como existe o acesso a um banco de materiais, os alunos podem trabalhar em casa na escola digital", adiantou.

O responsável recordou que no conselho geral quando colocaram a questão dos manuais digitais aos pais eles deram um aval muito positivo porque deixa de haver o peso das mochilas.

“Qualidade e exigência”

Outra vantagem é a logística "complexa, de todos os anos entregarem os livros e que têm de estar em condições".

Uma desvantagem desta nova medida é "a dificuldade de saber se o aluno quando está com o computador se está a fazer outra coisa", apontou, considerando

que "temos de aprender com outros países para não cometer os mesmos erros".

Nas Jornadas Pedagógicas do AE Raul Proença, participadas por 280 professores do agrupamento, diversos oradores e docentes partilharam os seus projetos. Foi também o primeiro encontro da comunidade escolar "para dar a conhecer aos 45 novos professores como funciona a dinâmica do agrupamento".

Um dos grandes desafios que se coloca à escola é continuar a ser "cativante e motivadora para os 2780 estudantes", salientou.

O que diferencia o AE Raul Proença é a "imagem de qualidade, exigência e de preocupação que nós passamos para os outros".

"A forma como nos relacionamos com os alunos encarregados de educação, entidades e empresas é o que faz a imagem de uma escola ser forte", salientou.

João Silva falou de algumas dificuldades pela frente, como "conseguir substituir professores em tempo útil", revelando que neste momento "falta um professor de filosofia, informática e de inglês".

"Saíram 12 professores em pouco tempo e temos uma lista enorme de docentes para continuar a sair porque temos muitas pessoas próximas da idade da reforma", contou, acrescentando que este ano letivo vai manter-se a "média de um a dois professores a aposentarem-se por mês".

Para este responsável "um problema é substitui-los" e o outro é que "há vinte anos os professores entravam numa escola e faziam uma aprendizagem com os docentes mais velhos, que passavam o seu conhecimento".

Outro desafio é o início das obras de requalificação da es-



O diretor do AE Raul Proença na abertura das Jornadas Pedagógicas

cola sede do agrupamento neste ano letivo.

Revelou que a Escola do Bairro da Ponte também precisa de uma grande intervenção, que está a ser tratada pelo município e que "tudo indica que terá lugar brevemente".

João Silva revelou ainda que a Escola EBI de Santo Onofre, que completa 30 anos, sofreu alguns melhoramentos como pintura do exterior, entre outros, para torná-la mais moderna. "Queremos projetar a imagem de uma EBI forte, cheia de alunos", sublinhou.

Falou de outra dificuldade, que é a falta de assistentes operacionais. A autarquia já colocou 10 funcionários, mas "necessitamos de mais", revelou.

O diretor referiu que outro desafio é o aumento dos alunos estrangeiros, pois neste ano letivo vão ter mais de 500 estudantes filhos de imigrantes e 300 são do Brasil. "No ano passado estávamos a trabalhar com 17%, este ano estamos a trabalhar com 20% de alunos estrangeiros". "Não conseguimos fazer turmas de português de língua não materna e isto é uma dificuldade tremenda que começa no 1º ciclo e estende-se aos restantes", relatou.

Segundo o responsável, o Ministério de Educação está preocupado com essa questão mas retirou às escolas uma hora de crédito por cada turma, o que significa que "vamos trabalhar com menos 160 horas de crédito, o que obriga a tirar algumas medidas pedagógicas".

João Silva é da opinião que "as educadoras, professores titulares da turma e diretores de turma são extremamente importantes na ligação que a escola tem com as famílias. A forma como se comunica é determi-

nante para o sucesso do agrupamento", vincou, alertando que "é preciso ter cuidado para que os pais e alunos não deturpem o que foi dito".

No dia 22 de setembro assinala-se o "Dia Europeu Sem Carros" e o AE Raul Proença decidiu associar-se novamente a esta iniciativa e vai realizar uma caminhada pela cidade. Os alunos, acompanhados pelos professores efetuarão uma caminhada entre a sua escola e o Parque D. Carlos I, passando pelo centro da cidade. No final existirão atividades no parque. Este evento contribui para "criar relações de empatia entre alunos e professores", referiu o diretor.

“Professor tem que ter enorme sentido de intuição”

A inteligência artificial é um tema desafiante, mas "não substitui o papel do professor, que tem que ter um enorme sentido de improvisação", disse o professor Rui Correia, que é um dos elementos organizadores das Jornadas Pedagógicas. "Mais do que ter uma aula bem preparada é podermos estar silenciosos com um enorme sentido de intuição, de ver o que se passa com aquele miúdo e conseguir compreender intuitivamente sem grandes teorias, mas com muita cultura e sentido prático", defendeu o docente.

"Somos a indústria da utopia. A escola é o mais bem-sucedido empreendimento da democracia portuguesa", salientou.

2ª edição do “Youth Summit”

A vereadora com o pelouro da

educação, Conceição Henriques, que esteve presente na sessão, destacou o gabinete da Juventude da Câmara das Caldas da Rainha, que, constituído no ano passado, trabalha com uma "equipa minúscula do quadro da autarquia, mas depois tem um grupo de jovens voluntários da nossa cidade, alguns dos quais estudam na Raul Proença".

A autarca falou da segunda edição do "Youth Summit", uma semana direcionada para os jovens, com dinâmicas variadas que serão desenvolvidas por toda a cidade no final de setembro. "Tem um programa muito interessante e é uma forma de levar os estudantes para um outro fórum que não o da escola", contou, apelando à colaboração de todos os professores para poderem aderir com os alunos à iniciativa.

Conceição Henriques revelou que o foco de discussão serão as eleições para o Parlamento Europeu que irão decorrer nos 27 Estados-membros entre 6 e 9 de junho de 2024.

Considerou que "está na altura de nós começarmos a conscientizar os nossos jovens da importância que tem Portugal estar integrado na União Europeia".

Realçou ainda a importância da "educação para a cidadania sem ser só na escola" e revelou que as Caldas "não tem uma única associação de jovens".

A vereadora terminou a sua intervenção revelando que Carta Educativa do concelho foi finalmente submetida ao Ministério da Educação há cerca de um mês e meio. "Havia uma conclusão, mas que não estava em condições e nós fizemos uma de raiz", anunciou.

Percorso pela cidade testa mobilidade



Alguns participantes no percurso de bicicleta

O Município das Caldas da Rainha associa-se à Semana Europeia da Mobilidade, de 16 a 22 de setembro, este ano subordinada ao tema da eficiência energética e com o slogan "Combina e Move-te!".

O objetivo é "fomentar sinergias, entre pessoas e lugares, conscientizar para as questões da mobilidade sustentável e promoção de boas práticas que favoreçam uma mobilidade mais ativa".

Na manhã do passado sábado houve um percurso de bicicleta pela cidade dinamizado pela AECO Eco Sprint e que teve como ponto de encontro a Praça 25 de Abril.

Houve no domingo um percurso com equipamentos de



Alguns participantes no percurso com equipamentos de mobilidade reduzida

mobilidade reduzida, com início na sede da União de Freguesias de N. Sra. do Pópulo, Coto e S.

Gregório.

Rui Miguel

Kidicaldas com percurso de bicicleta pela cidade



A iniciativa defende a mobilidade nas ruas das crianças e jovens

A quarta edição do Kidicaldas terá início às 10h00 do próximo domingo, na zona do estacionamento da Expoeste, junto às árvores, com um percurso que irá passar por várias escolas da cidade, terminando com um piquenique e outras atividades no Parque das Águas Santas, pelas 11h15.

Este é um encontro informal, onde todos os tipos de bicicletas são bem-vindos.

A iniciativa é organizada por Luís Vieira e Susana Simplício, em conjunto com as associações de pais, mães e encarregados de educação das Caldas da Rainha (Raul Proença, D. João II e Borralho Pinheiro) e com a Ecosprint

– AECO Escola de Ciclismo do Oeste.

Conta ainda com o apoio da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, Bikezone, Bicisport, Agrupamento de Escolas Raul Proença, Cruz Vermelha e Museu de Ciclismo.

Pub.

Nova direção na Associação Social e Cultural Paradense



Tomada de posse

No passado dia 7 decorreu a sessão de tomada de posse dos novos órgãos da direção da Associação Social e Cultural Paradense, nas suas instalações, no Chão da Parada.

A nova direção foi empos-

sada para este novo mandato pelo presidente Joaquim Fra-gata, que assumiu perante os presentes a vontade e o compromisso de continuar a melhorar e estar ao serviço da comunidade.

Caminhada na Reserva do Paul de Tornada

O aspiring Geoparque Oeste, em parceria com o Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada, dinamiza no próximo domingo uma caminhada na Reserva Natural Local do Paul de Tornada, inserida no ciclo ConversAndo.

Os participantes serão convidados a fazer uma caminhada sensorial, onde a fauna e flora presentes neste sítio Ramsar surpreendem em cada ponto de vigia ou miradouro. Haverá a oportunidade de passar por locais menos conhecidos e de uma beleza única do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada.

A visita será acompanhada pela equipa do Centro, da Reserva e do aspirante Geo-

parque Oeste, como forma de apoiar a interpretação de tudo ao longo desta caminhada.

A receção aos participantes terá início às 9h30 com uma apresentação sobre a Reserva Natural Local do Paul de Tornada, seguindo-se a caminhada, de dificuldade fácil. Estima-se que a atividade tenha a duração máxima de duas horas e meia.

A inscrição na caminhada é obrigatória, em <https://tinyurl.com/52usjryc>.

ConversAndo é o ciclo de conversas e caminhadas do aspiring Geoparque Oeste que todos os meses traz a público temas relacionados com o território, em formato de conversa ou caminhada.

WORKSHOP

Como é feita a nossa vela?

Velas de água

23 DE SETEMBRO

15H ÀS 18H

15 €

JORNAL CALDAS

mais oeste

INSCRIÇÕES: 964 667 857

Câmara vai avançar com requalificação da entrada norte da cidade

A Câmara das Caldas da Rainha quer colocar em prática o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável das Caldas da Rainha (PMUS Caldas da Rainha) que foi desenvolvido entre 2018 e 2019 pela MPT, empresa de planeamento e gestão da mobilidade.

Marlene Sousa

"Estudámos o plano e ressuscitámo-lo e agora sentimos a necessidade de revê-lo e atualizá-lo à realidade actual das Caldas da Rainha pela necessidade que temos de "reforçar o papel dos parques de estacionamento para dissuasão do estacionamento na via pública", anunciou o vice-presidente da autarquia, Joaquim Beato.

O PMUS é o documento aprovado pelo anterior executivo, liderado por Tinta Ferreira, e que apresenta as orientações da estratégia de mobilidade das Caldas.

"O plano está bastante bom e é nessa base do estudo que nós andamos a pensar em toda a remodelação da Praça da Comunidade Intermunicipal do Oeste (Oeste CIM) em que estamos quase com os terrenos todos em posse do município para poder fazer um projeto muito interessante com um estacionamento subterrâneo com três pisos", revelou o autarca. "Pensamos que as Caldas precisa de uma Loja do Cidadão e queremos fazer o equipamento ao lado da Oeste-CIM", adiantou.

É a partir do PMUS que está a ser desenvolvido um parque de estacionamento no final da Rua 15 de Agosto que sirva de interface de relação com a estação ferroviária.

Joaquim Beato falou da campanha eleitoral, onde prometeram melhorar todas as entradas da cidade. "Começámos pela entrada norte pela estrada de Tornada, com a criação de uma rotunda onde era a antiga Subtil. A obra vai até à rotunda do Leroy Merlin, que liga à zona industrial e que vai passar por cima da linha do comboio", explicou.

"Era uma requalificação que eu pensava que se fazia muito mais rápido", contou, acrescen-

tando que o projeto que inclui a rotunda fica concluído este mês e depois terão de lançar o concurso público, que demorará cerca de três meses. Em janeiro de 2024 pensa que poderão ter o relatório final da classificação para depois ser aprovado pelo tribunal de contas, que poderá "demorar algum tempo".

Espera fazer a obra em 2024, mas "mesmo com tudo a correr bem, provavelmente não estará finalizada em dezembro do próximo ano", contou.

TOMA gratuito para todos em 2024

O autarca referiu ainda que estão a fazer a reestruturação do TOMA, para definir novas e futuras paragens.

Em 2024 querem transformar o TOMA gratuito "para toda a população". Atualmente é gratuito para menores de 23 e mais de 65.

Outra ideia é dar indicações aos automobilistas que têm circuitos alternativos em que não precisam de passar pelo centro da cidade, porque estudos mostram que "80% dos veículos que passam pela Praça da Fruta das Caldas é só de passagem".

Joaquim Beato disse que o PMUS tem uma calendarização de ações que "estão hoje derrapadas e agora é uma questão de reajustar a uma nova situação". "Com um pensamento urbano mais estruturado e uma mobilidade muito organizada, Caldas da Rainha pode ser muito mais atrativa", declarou.

O autarca divulgou ainda que querem implementar um sistema novo de bicicleta pública porque "o que existe não funciona".

O autarca falava à margem de um debate que assinalou a Semana de Mobilidade Europeia,



Debate "Mobilidade Caldas da Rainha, para onde caminhas?

em que a Câmara Municipal das Caldas da Rainha está a desenvolver um conjunto de iniciativas até 22 de setembro.

Segundo este responsável, o plano de mobilidade tem sido uma "estrutura bastante importante para o pensamento do urbanismo, sendo um dos pelouros que tenho e a que me tenho dedicado".

O autarca garante que muito trabalho tem sido feito, mas que "não é visível para todos", referindo a dificuldade que há entre o "nascer e o acontecer".

O vice-presidente revelou ainda que por iniciativa deste executivo estão a desenvolver "um Master Plan interessante que vai estruturar a existência de quase 45 hectares de zona verde que temos, que faz bastante ação em mobilidade e assenta no princípio de percursos".

No início da sessão Paula Teles, que trabalha desde os anos 90 com autarquias, entidades públicas e privadas na área da mobilidade e também responsável pela empresa que elaborou

Plano de Mobilidade Urbana Sustentável das Caldas, apresentou o PMUS, que tem com

objetivo principal a melhoria da circulação pedonal.

No debate foi divulgado que a autarquia das Caldas ficou muito bem posicionada na candidatura que fez em agosto ao Plano de Mobilidade Escolar. Segundo Fábio Santos, da Câmara, tem o valor de "cerca de 40 mil euros e um financiamento de 85%". Trata-se de um estudo e monitorização de todos os alunos que estudam nas Caldas para saber como se deslocam para a escola e qual o tempo médio que levam. É uma abordagem que promove a mobilidade sustentável nas deslocações para os estabelecimentos de ensino, através da mudança de atitudes e comportamentos de mobilidade da comunidade escolar, nomeadamente a redução da utilização do automóvel e o aumento das deslocações de bicicleta e a pé, integrando medidas de educação e sensibilização com medidas de planeamento e infraestruturas.

Semana Europeia da Mobilidade

A Semana Europeia da Mobi-

lidade prossegue com uma caminhada no dia 20 com o Balance Club. O ponto de encontro é no Ginásio Balance às 18h30.

No Dia Europeu sem Carros (22 de setembro), o trânsito será interdito na Rua Heróis da Grande Guerra entre o cruzamento com a Rua Eng. Duarte Pacheco/Rua Coronel Soeiro de Brito e o cruzamento com a Rua Emílio de Jesus Coelho/Rua Henrique Sales, entre as 10h00 e as 18h00. O trânsito será também interdito na Rua José Malhoa e no arruamento interior na Rua D. João II, junto à EB do Bairro dos Arneiros, entre as 10h00 e as 17h00, onde ocorrerão atividades didáticas dirigidas às crianças. Haverá atividades para escolas do 1º ciclo na Rua Heróis da Grande Guerra das 10h00 ao 12h00 e na Rua José Malhoa das 15h00 às 17h00.

No dia 23, pelas 10h, vai decorrer uma caminhada (cãocaminhada) com a Rede Leonardo e Crapaa no Parque Canino junto à ESAD.CR.

O Kidicaldas (percurso de bicicleta) irá ter lugar no dia 23, pelas 10h00, na Expoeste.

Receba o Jornal das Caldas comodamente em sua casa

Saiba mais em: loja.jornaldascaldas@jornaldascaldas.com

“Caldas pode partilhar com o Bombarral uma parte dos ganhos económicos do novo hospital”

As especialistas em economia e saúde pública Susana Peralta e Joana Alves foram as oradoras do debate sobre o impacto do novo hospital na economia do concelho promovido pela Associação Vamos Mudar, no passado dia 14, na Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha.

Apesar de mencionarem os conflitos de interesse por terem laços familiares a esta região, foram frontais e não pintaram um cenário tão negro caso Caldas da Rainha venha a perder o hospital. Alegaram que “a cidade tem história, património, praia e atributos incríveis para se desenvolver e ser atrativa para os profissionais de saúde afetos ao novo equipamento”.

As especialistas consideram que se for construído no Bombarral é a uma curta distância deste concelho e que pode ser um “polo de atração para toda o Oeste”. Defendem, no entanto, uma “boa rede de transportes incluindo o pleno funcionamento da Linha do Oeste”.

Marlene Sousa

Especializada em economia pública e política, Susana Peralta falou do quadro mais positivo se Caldas da Rainha vier a perder o novo Hospital do Oeste, revelando que “este concelho está muito bem posicionado do que o Bombarral para a escolha de residência da população diferenciada afeta a um equipamento desta dimensão”.

Professora da Universidade Nova e comentadora regular na RTP, considera que na verdade “há aqui um enorme potencial das Caldas beneficiar da localização no Bombarral, que é só cerca de 25 quilómetros de distância”. “Bombarral é mesmo aqui ao lado e Caldas sendo uma cidade com algum encanto histórico, património arquitetónico e com praia tem já uma população bastante diferenciada e está nas mãos do município das Caldas e poderes autárquicos aqui representados de desenhar políticas que consigam atrair essa população e com isso partilhar com o Bombarral uma parte substancial dos ganhos económicos daquele equipamento”, declarou.

A académica avisou o município que deveria ter um plano de contingência “sobre o que podem fazer para se tornarem mais atrativos para esta população e mitigar o efeito”. “Preços de habitação, oferta cultural, melhores transportes rodoviários, inclusive para a praia da Foz do Arelho”, foram alguns exemplos dados por esta académica.

Defendeu ainda que a câmara deve pedir ao Governo central

contrapartidas como “melhorar os cuidados primários, Linha do Oeste a funcionar plenamente e não deixar que o edifício atual do hospital das Caldas se torne num buraco negro abandonado e que faça parte de rede nacional de cuidados continuados e paliativos”.

Susana Peralta salientou o conflito de interesses da antiga ministra da Saúde, Ana Jorge, que coordenou o grupo de trabalho criado pelo Governo para decidir o perfil e localização do futuro hospital do Oeste. “O facto de ser ex-ministra e estar profundamente ligada ao PS e de na altura ser presidente da Cruz Vermelha gera vários conflitos de interesse que faz todo o sentido os elementos da autarquia das Caldas questionarem a legitimidade da decisão”.

A economista disse que o país tem “mecanismos de tomada de decisões da esfera das políticas públicas muito fracos e que geram desconfianças”. “Obviamente que o Governo tinha que ter mais cuidado na escolha das equipas que iriam opinar sobre isto”, salientou, considerando que deveria ter “nomeado uma comitiva independente, como ir buscar portugueses no estrangeiro”.

Susana Peralta afirmou que “haverá sempre algum impacto económico e um equipamento desta natureza se algum dia vier a existir vai sempre gerar conflito”.

No entanto, considero que “mais vale um hospital novo com



Susana Peralta, Paulo Sousa (moderador) e Joana Alves



Debate sobre o impacto do Hospital na economia do concelho

todas as valências e especialidades localizado no Bombarral do que continuar a viver com um equipamento que não serve os interesses dos municípios”.

Respondendo a alguns elementos da plateia que alegaram que “se o hospital for construído no Bombarral é um erro que trará graves consequências financeiras para o país”, a especialista em economia pública disse que não imagina “grandes dificuldades com o impacto que o novo equipamento irá ter seja construído 20 quilómetros mais a sul ou mais a norte do Oeste”.

Joana Alves, investigadora auxiliar na Escola Nacional de Saúde Pública, da Universidade Nova de Lisboa, deu uma perspetiva das questões mais ligadas à saúde com a saída do hospital das Caldas.

Baseando-se em estudos que foram feitos noutras países, a investigadora referiu que “as pessoas das classes socioeconómicas mais elevadas com o fecho do hospital das Caldas continuariam a ter acesso aos cuidados

com transporte próprio”.

O problema, segundo esta especialista, está “nas pessoas com nível económico mais baixo e os idosos que vivem nas freguesias rurais mais distantes, que provavelmente não vão continuar a ter os acessos da mesma forma”.

Revelou algumas estratégias para não deixar de fora “estas pessoas mais vulneráveis, como uma reorganização da rede de transportes”.

Referiu também a necessidade de haver um fortalecimento e reorganização do “transporte de utentes urgentes, porque vai haver mais tempo de deslocação para os cuidados de saúde e uma maior sobrecarga para a chamada”.

Depois de ouvir as várias intervenções do público que se mostrou preocupado com o impacto económico que o concelho irá ter se perder o hospital, Joana Alves tranquilizou, salientando que “não será o fim das Caldas da Rainha”. Defendeu também uma estratégia de atratividade com “habitação a preços acessíveis, espaços culturais, escolas de qualidade e uma boa rede de transportes”.

Estiveram representados os partidos políticos com exceção de elementos do PSD. No final, houve um debate onde todos os elementos das forças políticas continuaram a defender a localização do novo hospital nas Caldas.

Concentração em Lisboa em defesa do Hospital nas Caldas

No final da sessão o presidente da Câmara das Caldas, Vitor Marques, anunciou que no dia 21 de outubro haverá uma mobilização das Caldas para Lisboa em defesa da relocalização do Hospital das Caldas num terreno entre Óbidos e Caldas. Apelou à participação da população, indicando que irá haver autocarros para a capital.

Inauguração da exposição “Loveboats” na ART 4 Family Galeria

“Loveboats”, é como se designa a exposição na ART 4 Family Galeria, nas Caldas da Rainha, que vai ser inaugurada no dia 23 de setembro, pelas 11h30.

Marlene Sousa

A mostra é uma homenagem a Jorge Branco da Cunha, pai e avô dos curadores da ART 4 Family Galeria. “Esperamos que possa folgar cerca de uma hora para fundear a sua alma artística”, referiu o médico oftalmologista, João Paulo Cunha, que é o responsável por este projeto, localizado no Caldas Shopping, na Rua Raul Proença, n.º 71.

Segundo João Paulo Cunha, se “atracar no Shopping pelo cais da Rua Raul Proença, poderá ver à proa (loja 16) uma coleção de Lionel Chevalier, Caroline Mandrafina e Olivier Pfleger. A bombordo (loja 12) contará com obras de Michael Mey, Leandro Mulkay e Sara Camy, e a estibordo (loja 20) terá, além da nossa artista residente Maria de Fátima Silva, obras de Jean Pierre Douchez e novas telas de Yadiel González, Yuri Denissov e Maria Sochaczewska”.

Trata-se de uma exposição coletiva que se divide por três espaços da “nossa embarcação renovada, sempre com o objetivo de divulgar e fomentar o convívio entre os apreciadores de arte e os artistas”.

Lionel Chevalier vive e trabalha na Normandia. Desde muito cedo apaixonado pela arte começou a vender as suas aguarelas em Saint-Malo (Bretanha). Autodidata, desenvolveu a sua pintura,

ra em formatos maiores usando acrílicos e criando pinturas de paisagens altamente abstratas, influenciadas por Nicolas De Staël (pintor francês de origem russa).

Em cada tela, Lionel Chevalier capta a beleza de um momento, brinca com reflexos, cores, luz e até mesmo uma sensação de brisa que nos transporta para uma obra-prima calma, mas também intensa. As suas obras abordam três temas principais: as paisagens marítimas, o abstrato e os retratos.

Iniciada na pintura pelo companheiro Olivier Pfleger, Odette Caroline Mandrafina encontrou os prazeres do desenho e da criação que tinha até então na sua carreira profissional ligada à moda e ao styling. Mandrafina desenvolveu gradualmente o seu próprio universo pictórico, atraída pelo desejo de comunicar a sua alegria de viver.

Olivier Pfleger nasceu em 1967 em França. Apaixonado pelo desenho e pela pintura desde a infância, em 1985 encadeou exposições que lhe permitiram ser reconhecido e tornou-se pintor profissional em 2002. Tem a sua própria galeria em Castillonnes conjuntamente com Caroline Mandrafina e desde 2011 tem participado em concursos de pintura, festivais e feiras.

Jean Pierre Douchez é um artista francês nascido em 1975, em Cambrai. Com dedos de ouro gera tesouros com as mãos. É numa hábil alquimia do impressionismo contemporâneo que a ponta de sua faca revela a execução de seus trabalhos sobre tela, em toques precisos de puro realismo cujo segredo não revela.

Michael Mey é um artista emergente conhecido pelas suas representações cativantes de mulheres em movimento, particularmente bailarinas e dançarinas. Com uma mistura única de técnicas tradicionais e experimentais, cria obras que não apenas capturam a graça e a beleza da forma feminina, mas também contam uma história através do movimento e da expressão.

Sara Menichino é professora de arte e restauradora. Tem participado em exposições italianas e europeias, tendo ganho prémios e distinções, tendo uma das suas obras no catálogo de arte da Me-Art da Bienal Internacional de Arte Mediterrânea.

Reyes García é um artista espanhol nascido em 1985. O seu principal objetivo é capturar a realidade na tela, enquanto também a embeleza ao mesmo tempo. Alternando entre realismo e hiper-realismo, sua arte descreve e celebra a paisagem urbana.



A galeria está situada no Caldas Shopping, na Rua Raul Proença, n.º 71

telas segundo as melhores tradições da pintura europeia.

Thierry Auger, nascido em Vichy em 1968, é autodidata e cedo descobre uma paixão pela Street Art e pela Pop Art. Os seus trabalhos evoluíram em torno de colagens sobre tela, madeira ou plexiglass.



“A Festa”



“Espécies Lázaro”

Dois espetáculos no Teatro da Rainha

O Teatro da Rainha vai acolher dois espetáculos de diferentes companhias na Sala Estúdio, nas Caldas da Rainha.

No dia 23 de setembro, às 21h30, recebe a companhia Dois com “A Festa”, peça do italiano Spiro Scimone (1964).

Escrita em 1999, “A Festa” foi traduzida para várias línguas e tem sido objeto de inúmeras adaptações. Trata-se de uma comédia em contexto doméstico sobre as dificuldades de comunicação entre mãe, pai e filho único.

Com encenação de Ivo Alexandre, neste texto tingido de diálogos lacónicos e elípticos exploram-se as possibilidades do gesto e do silêncio, recorrendo-se a frases curtas num ambiente

de hostilidade entre pai e filho. A ação decorre numa pequena cozinha, cenário de tensões emotivas num ritmo pautado pela monotonia do quotidiano.

Interpretações de Anabela Faustino e Ivo Alexandre.

No dia 30 de setembro, também às 21h30, será a vez do Teatro ArtImagem com “Espécies Lázaro”, de Vanesa Sotelo (Galiza, 1981). Além da autoria do texto, Sotelo acumula a encenação desta comédia áspera em que três homens de diferentes origens coincidem num mesmo lugar. Três especialistas embarcam no navio Isabel Barreto com

destino ao Banco de Galicia para efectuar um relatório sobre o impacto ambiental de uma mina submarina para exploração de lítio. Um incidente inesperado faz com que fiquem inativos por 24 horas, esperando o resgate.

No meio de águas internacionais, a tripulação revelar-se-á num quadro de mudança de ânimo devido ao efeito “mamparitis” sofrido por pessoas que permanecem demasiado tempo confinadas.

“Espécies Lázaro” conta com as interpretações de Flávio Hamilton, Pedro Carvalho e Davide González.

Percursos pelo património da cidade

Em 2023, as Jornadas Europeias do Património (JEP) dedicam-se ao património vivo e a associação Património Histórico – Grupo de Estudos preparou três percursos orientados pela cidade das Caldas da Rainha para conhecer o seu património.

No dia 22 de setembro, às 18h, a associada Joana Beato Ribeiro guiará o percurso “Um assistente da Rainha D. Leonor: patrimónios da ação de Fernando da Silva Correia, que iniciará no estacionamento do Parque D. Carlos I.

Entre 1921 e 1934, o médico Fernando da Silva Correia acumulou vários cargos que conduziram a assistência aos caldenenses e que promoveram o desenvolvimento sanitário e termal da vila (elevada a cidade em 1927). Destes 13 anos de experiências, que culminaram na sua tese de doutoramento “Portugal Sanitário (Subsídios para o seu estudo)” (1938), ficar-se-á a conhecer o património existente nas Caldas da Rainha, revisitando sítios bem conhecidos do quotidiano: Rua Rafael Bordalo Pinheiro, Praça da República, Rua Sebastião de

Lima, Largo Conde de Fontalva e Largo Rainha Dona Leonor.

No dia 23 de setembro, às 14h30, a associada Margarida Araújo guiará o percurso “Marcas da cerâmica na cidade”, com início na Estação de Caminhos de Ferro das Caldas da Rainha.

Num percurso orientado pelas ruas da cidade das Caldas da Rainha, pretende-se dar uma visão global da forte presença de azulejos de diferentes épocas, bem como outras marcas da atividade fabril e artística da região.

No mesmo dia 23, às 17h, a associada Isabel Xavier orientará o percurso “Jardins da Água de Ferreira da Silva: o património contemporâneo em perigo”.

A obra de Ferreira da Silva, os “Jardins da Água”, rompendo esteticamente com a expressão tradicional do meio cerâmico



Uma das visitas será aos Jardins da Água

caldense, aliando à cerâmica o vidro e o ferro, numa mestria técnica notável, revisitando de forma contemporânea a fundação termal da cidade, está votada ao abandono. Falta-lhe a água de que (também) é feita, morre

literalmente de sede e é alvo de vandalismo crescente.

Nesta visita será interpretada a obra, contada a sua história e alertado para o perigo em que se encontra, tendo em consideração que se trata de uma mar-

ca da contemporaneidade na paisagem urbana das Caldas da Rainha.

Os percursos são livres, basta comparecer.

Festival das Adiafas em Vida

Rosinha, Emanuel Moura e Fernando Rocha são os nomes grandes do Festival das Adiafas²³ em Vida, no concelho das Caldas da Rainha, de 29 de setembro a 1 de outubro. As entradas são livres.

Após o sucesso da 1ª edição, a organização apostou forte na edição deste ano com o claro objetivo de projetar o evento, a freguesia e a celebração do término das colheitas.

Pelo palco do Festival das Adiafas²³ irão também passar os Lady Who?, uma banda rock-pop de Leiria, a dupla de DJs Los Gordos e o grupo de DJs Kid Loco & Los Mysterios com a sua Tequila Tour.

Uma das grandes novidades desta edição será também a animação itinerante no recinto do festival proporcionada pelas tunas académicas convidadas pela TomaláTuna, da Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha. Serão mais de cem estudantes que durante três dias farão de Vida a sua casa, já que ficarão alojados na aldeia. Será também com eles que o Festival das Adiafas²³ encerrará, com a atuação no palco principal no final de 1 de outubro.

Sendo um festival com o tema das adiafas, a celebração do final das colheitas, a ligação à agricultura é bem patente nas várias atividades agendadas. Passeios de tratores, caminhada por pomares e vinhas, conferências, demonstração de máquinas e show

cooking com produtos locais. Na zona de expositores onde haverá tratores e máquinas agrícolas, frutas e vegetais, empresas ligadas à agricultura e artesanato.

Outra novidade será a realização do Troféu de futsal feminino Hélder Silva, que se realizará no dia 30 de setembro, pelas 18h00, no pavilhão D. José Policarpo, em Alvorninha, e que colocará frente-a-frente as equipas do NDA Vida e GD Ilha. No desporto há destacar também a aula aberta de zumba no mesmo dia, pelas 11h00 e o Grande Prémio de Carrinhos de Mão no dia 30, pelas 15h00.

O Festival das Adiafas²³ contará com a participação das associações da freguesia, paróquia, instituições particulares de solidariedade social e equipa de futsal, onde nas suas tasquinhas os visitantes poderão deliciar-se com os mais variados petiscos. Também as diversões estão asseguradas no espaço “Fun”, onde os carrocéis animarão pequenos e graúdos por entre uma fartura ou um algodão doce.

A possibilidade das condições climatéricas poderem condicionar o evento está também acatulada e, segundo o presidente da Junta de Freguesia Rui Henriques, “com a tenda gigante que teremos, está salvaguardada a proteção na eventualidade de chuva”.

Poderá saber mais sobre o Festival das Adiafas²³ em www.facebook.com/festivaladiadas.

Eco-Festival no Parque D. Carlos I



A iniciativa contou com várias atividades

Em parceria com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, a associação juvenil Biogleba dinamizou no passado sábado, entre as nove da manhã e as nove da noite, o Eco-Festival no Parque D. Carlos I.

A iniciativa contou com um mercado ecológico, workshops,

sertúlias, showcookings, um espaço eco-kid, música ao vivo, entre outras atividades.

O evento pretendeu, “com a sua atmosfera festiva e envolvente natural, inspirar a população para a proteção do ambiente, bem como despertar a consciência ecológica coletiva, o que

nos leva à urgente necessidade de mudança de comportamentos, como a redução de desperdício e a alteração de hábitos de consumo, por exemplo”.

Rui Miguel

“Pesquisas Espíritas parte 8”

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha vai levar a cabo uma conferência espírita, com José Lucas, subordinada ao tema “Pesquisas Espíritas -

parte 8”, na próxima sexta-feira, às 21h.

Posteriormente, decorrerá a bioenergia (passe espírita) e o atendimento em privado. Todas

as atividades são gratuitas.

Estão abertas as inscrições para o curso de espiritismo com início no dia 7 de outubro, pelas 15h00.

Óbidos junta-se à Semana Europeia do Desporto

O Município de Óbidos associa-se mais uma vez à Semana Europeia do Desporto (SED), que decorre entre os dias 23 e 30 de setembro, com um vasto programa de atividades desportivas gratuitas, dirigido a toda a população.

A SED é uma iniciativa da Comissão Europeia, desenvolvida em Portugal pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude, com o objetivo de promover o desporto e a atividade física em toda a Europa, a nível nacional, regional e local, continuando a gerar novas atividades e a aproveitar as experiências positivas já existentes.

O principal tema da campanha

nha continua a ser #BeActive, que deve incentivar cada um a estar ativo durante esta Semana, mas também a permanecer ativo durante todo o ano.

A iniciativa é para todos, independentemente da idade, do contexto social ou do nível de aptidão física. Neste sentido, o Município de Óbidos, através do Programa Óbidos +Ativo, vai promover as seguintes atividades:



Iniciativa reúne um grande leque de atividades

Programa:

23 de setembro - #Beactive day // #Beactive em família // #Beactive Night

11h00 - Aula aberta de Danças de Salão Kids Complexo Desportivo de Óbidos – Sala +Ativo - Óbidos Dance - Prof. Daniel Silva

24 de Setembro - Desporto Náutico // Desporto na Natureza // Bike Day

Passeio de bicicleta pelos Percursos e Miradouros Municipais.

25 de setembro – Desporto no Trabalho // Desportos Urbanos

14h30 - Iniciação ao Ténis Complexo Desportivo de Óbidos – Nuno Mota Tennis Academy

18h00 - Aula aberta de Danças de Salão Kids Complexo Desportivo de Óbidos – Sala +Ativo - Óbidos Dance – Prof. Daniel Silva

18h15 e 19h15 - Aula aberta de Pilates Complexo Desportivo de

Óbidos - Pavilhão Municipal – Prof. Neuza Saramago

20h00 - Aula aberta de Danças de Salão Adultos Complexo Desportivo de Óbidos – Sala +Ativo - Óbidos Dance – Prof. Daniel Silva

20h15 - Aula aberta de Zumba Complexo Desportivo de Óbidos - Pavilhão Municipal – Prof. Neuza Saramago

26 de setembro – Desporto Inclusivo

09h00 - Aula aberta de Pilates Complexo Desportivo de Óbidos – Sala +Ativo – Prof. Neuza Saramago

14h30 - Iniciação ao Ténis - Complexo Desportivo de Óbidos – Nuno Mota Tennis Academy

18h00 - Aula aberta de Hip hop Complexo Desportivo de Óbidos – Sala +Ativo - Óbidos Dance – Prof. Walter Moraes

27 de setembro - Desporto Séior e Desporto em Casa

14h30 - Iniciação ao Ténis Complexo Desportivo de Óbidos – Nuno Mota Tennis Academy

17h15 - Aula aberta de Ballet (3-4 anos)

Complexo Desportivo de Óbidos – Sala +Ativo - Óbidos Dance – Prof. Inês Silva

18h00 - Aula aberta de Ballet (+5 anos)

Complexo Desportivo de Óbidos – Sala +Ativo - Óbidos Dance – Prof. Inês Silva

18h15 e 19h15 - Aula aberta de Pilates

Complexo Desportivo de Óbidos - Pavilhão Municipal – Prof. Neuza Saramago

20h00 - Aula aberta de Dança Social (Adultos)

Complexo Desportivo de Óbidos – Sala +Ativo - Óbidos Dance – Prof. Paulo e Paula

20h15 - Aula aberta de Zumba Complexo Desportivo de Óbidos - Pavilhão Municipal – Prof. Neuza Saramago

28 de setembro – Desporto Igual

09h30 - Iniciação ao Ténis Adultos Complexo Desportivo de

Óbidos – Nuno Mota Tennis Academy

14h30 - Iniciação ao Ténis Complexo Desportivo de Óbidos – Nuno Mota Tennis Academy

18h00 - Aula aberta de Dança Social (Adultos)

Complexo Desportivo de Óbidos – Sala +Ativo - Óbidos Dance – Prof. Daniel Silva

18h15 e 19h15 - Aula aberta de Pilates

Complexo Desportivo de Óbidos - Pavilhão Municipal – Prof. Neuza Saramago

20h00 - Aula aberta de Dança Social (Adultos)

Complexo Desportivo de Óbidos – Sala +Ativo - Óbidos Dance – Prof. Inês Silva

21h00 - Aula aberta de Golf Kids Complexo Desportivo de Óbidos - Prof. Filipe Gonçalves

Aula aberta de Contemporâneo (+5 anos)

Complexo Desportivo de Óbidos - Óbidos Dance – Prof. Inês Silva

10h00 - Aula aberta de Zumba Complexo Desportivo de Óbidos – Sala +Ativo – Prof. Neuza Saramago

18h00 - Aula aberta de Hip hop Complexo Desportivo de Óbidos – Sala +Ativo - Óbidos Dance – Prof. Inês Silva

Complexo Desportivo de Óbidos – Sala +Ativo - Óbidos Dance – Prof. Paulo e Paula

20h00 - Aula aberta de Dança Social (Adultos)

Complexo Desportivo de Óbidos – Sala +Ativo - Óbidos Dance – Prof. Paulo e Paula

30 de setembro – Dia Europeu do Professor de Educação Física // Desporto e Juventude

10h15 - Aula aberta de Ballet (3-4 anos)

Complexo Desportivo de Óbidos - Óbidos Dance – Prof. Inês Silva

11h00 - Aula aberta de Golf Kids Complexo Desportivo de Óbidos - Prof. Filipe Gonçalves

Aula aberta de Contemporâneo (+5 anos)

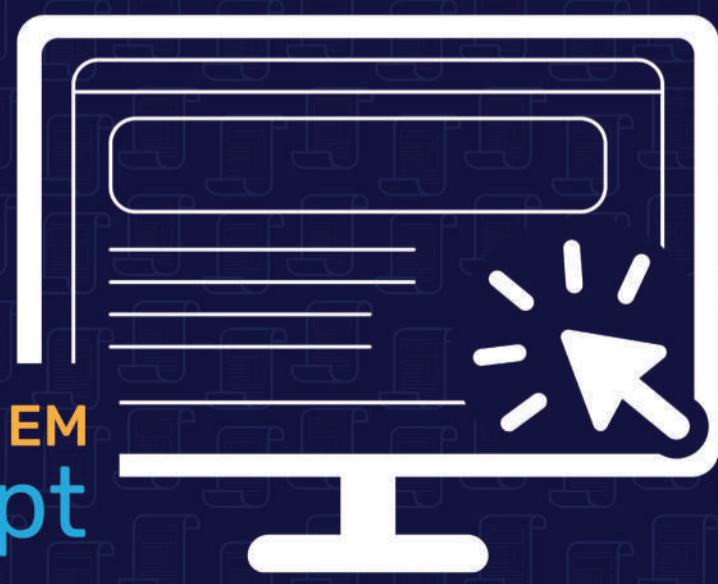
Complexo Desportivo de Óbidos - Óbidos Dance – Prof. Inês Silva

12h00 - Aula aberta de Ballet (+5 anos)

Complexo Desportivo de Óbidos - Óbidos Dance – Prof. Inês Silva

JORNAL DAS CALDAS

REGISTE-SE GRATUITAMENTE E LEIA EM
www.jornaldascaldas.pt



Banda de A-da-Gorda abre inscrições para escola de música



Serão criadas turmas para crianças e adultos

A banda da União Filarmónica de A-da-Gorda (UFA), do concelho de Óbidos, tem inscrições abertas para a sua escola de música, destinadas a todas as idades.

"Todos os que desejem aprender música e tocar um instrumento têm a oportunidade de o

fazer junto desta família. Podem experimentar instrumentos e escolher o seu preferido durante as primeiras aulas, aprender teoria musical e participar em muitas outras atividades do grupo", diz uma nota da UFA.

Serão criadas turmas para crianças e adultos. A escola de

música tem as seguintes áreas: Instrumentos: metais, madeiras e percussão; Formação musical: iniciação e outros graus; Atividades: grupos de música e surpresas.

Para mais informações os interessados poderão contactar o telemóvel 934714455.

Caminhada Pró Vida com um 'Amigo Especial'

Realiza-se em Óbidos, no dia 28 de setembro, com início às 17h30, mas uma caminhada do "Amigo Especial", desta vez com o propósito de assinalar o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio [10 de Setembro].

Intitulada "Caminhada Pró Vida", a iniciativa conta com a participação especial do serviço de psiquiatria do Centro Hospitalar do Oeste e está inserida na programação da Semana Europeia do Desporto, que decorre de 23 a 30 de setembro.

A caminhada, com objetivo terá um percurso de dificuldade fácil, com cerca de três quilómetros, sendo o ponto de encontro junto das Piscinas Municipais. A participação é gratuita.

O "Amigo Especial" é um projeto de Promoção da Saúde Física e Mental que se desenvolve em parceria entre o Município de Óbidos e o projeto "Familiarmente" da Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Norte.

Festival de Folclore da Capeleira e Navalha

A 27ª edição do Festival de Folclore da Capeleira e Navalha decorre no dia 30 de setembro, na localidade de Capeleira, concelho de Óbidos. Este ano, para além do rancho da casa (adulto e infantil), o Festival conta com o Rancho Folclórico de Lago – Braga, Rancho Folclórico "As Ceifeiras" - Alter do Chão e Rancho Folclórico Verde Pinho - Carvalhal.

O evento começa às 12h30 com o habitual almoço para os grupos participantes.

Pelas 15h00, tem início o Festival e a habitual entrega de lembranças aos ranchos participantes. A exibição dos grupos folclóricos terá lugar junto do Pavilhão da Associação Recreativa e Cultural Amigos da Capeleira e Navalha (Arcacen).

Festival de Ópera deixou satisfação

Não podia ter terminado de melhor maneira o Festival de Ópera de Óbidos, com elevada nota artística perante plateias esgotadas. Ao fim de alguns anos de ausência, a reedição do festival deixou o público agrado e surpreendido com o espaço patrimonial da Quinta das Janelas, até agora desconhecido para muitos dos assistentes.

Para Filipe Daniel, presidente do Município de Óbidos, "a adesão do público foi extraordinária e o facto de termos estado com casa esgotada demonstra aquilo que é o acreditar das pessoas no trabalho que fazemos, pois naturalmente, com toda esta envolvente, mostrámos também aquilo que ainda não tinha sido mostrado; esta bonita Quinta das

Janelas que é um património único do nosso concelho".

José Rafael Rodrigues, vice-presidente da ABA - Banda de Alcobaça, Associação de Artes e coordenador geral do Festival, realçou que "ter vindo a Óbidos recuperar o seu Festival de Ópera foi um desafio muito grande para a ABA e fizemo-lo com o intuito de voltar a proporcionar noites de ópera na região Oeste".

"Passaram cerca de 2500 pessoas pelo festival e isso deixa-nos muito satisfeitos", manifestou.

Também para André Cunha Leal, diretor artístico do festival, "o balanço deste regresso não podia ter sido melhor, porque quando percebemos, logo na primeira semana, que os concertos

e as récitas esgotam, e que o público envolve-se com a história, é porque conseguimos fazer passar a mensagem de que em Portugal é possível fazer ópera de altíssimo nível, mesmo não tendo os recursos das grandes casas de ópera".

O festival foi marcado por cinco espetáculos, realizados ao longo de sete dias, totalizando oito apresentações, na sua maioria esgotadas.

Sobre o futuro, Filipe Daniel adianta que "estamos já a pensar em 2024, onde naturalmente vamos fazer coisas extraordinárias, e as pessoas podem acreditar que vai ser ainda mais surpreendente do que esta edição de 2023".

O evento contou com o apoio



Houve cinco espetáculos, totalizando oito apresentações

financeiro da Direção-Geral das Artes e o apoio mecenático de Emily Kuo Vong.

Concurso de Vinhos

CRÉDITO AGRÍCOLA 2023

Há dez anos a inscrever o seu vinho na história



Inscrições e Regulamento:
www.concursodevinhosca.pt

Se é Associado ou Cliente do Crédito Agrícola, inscreva os seus vinhos de 06 de Setembro a 18 de Outubro. Concurso destinado a Produtores e Cooperativas de todas as Regiões Vitivinícolas de Portugal.

creditoagricola.pt

Somos o Banco de CA
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL



CA
Crédito Agrícola

Início do novo ano letivo assinalado no Centro Escolar



A Câmara esteve no arranque do ano letivo

O presidente da Câmara Municipal do Bombarral, Ricardo Fernandes, e o vereador Bruno Santos, estiveram na manhã da passada segunda-feira no Centro Escolar do Bombarral, no âmbito do início do novo ano letivo.

De visita ao estabelecimento escolar, o edil bombarralense teve oportunidade de conversar

com alguns alunos, professores e assistentes operacionais, a quem desejou um bom ano letivo, sublinhando que “investir na educação é investir no futuro, nomeadamente das crianças e jovens do concelho”.

A par dos investimentos na melhoria em equipamentos municipais e requalificações dos es-

tabelecimentos escolares, à semelhança dos anos anteriores, o Município do Bombarral volta a garantir as licenças de acesso à Plataforma Educativa Digital - Escola Virtual para o 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico.

Aos alunos foram disponibilizadas, também, fichas de atividades.

SETEMBRO

14 | 21H30

O CERCO DO LENINEGRADO,
José Sanchis Sinisterra
Teatro

20 | 21H30

ALMA VIVA,
Cristèle Alves Meira
Cinema

22 | 21H30

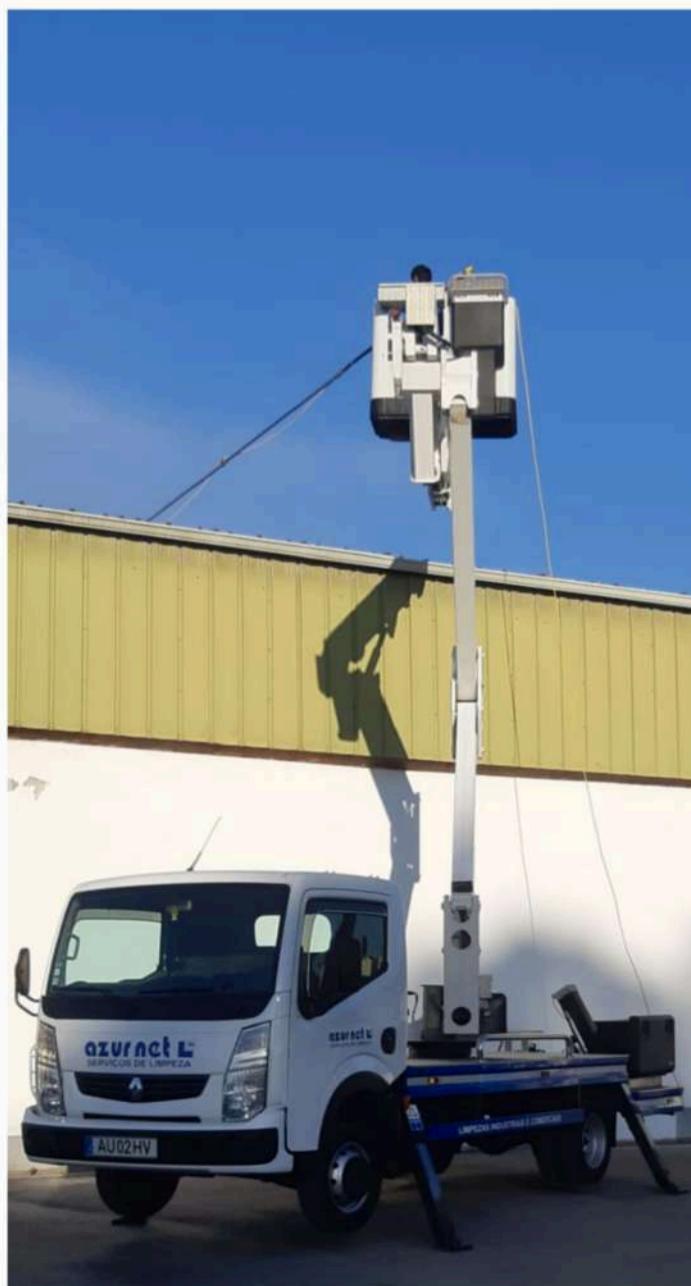
**ETRAN DE L'AÏR +
PIPA DE MA\$\$A FT. OSAYA**
SEASON IMPULSO* | Música

28 | 21H30

THE SELVA
OSO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
Música

30 | 21H30

**PAT "MOTHER BLUES" COHEN
(EUA)**
Dias do Jazz | Warm Up



azurnet L

SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS

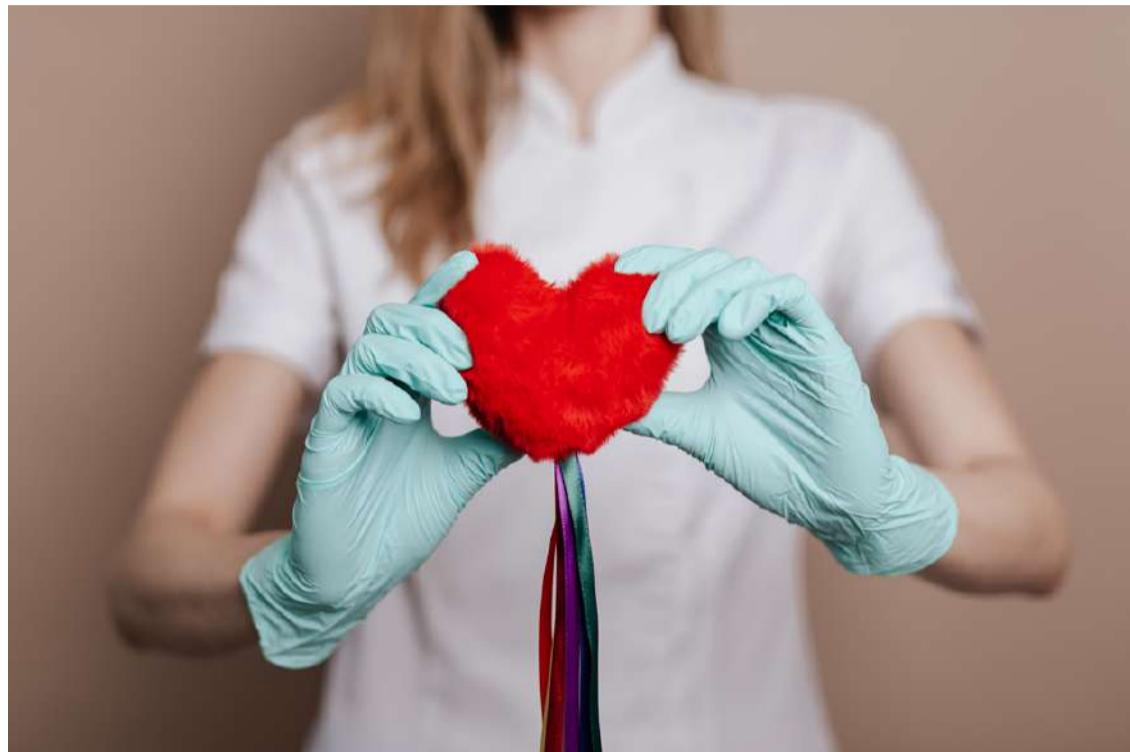
**LIMPEZAS
INDUSTRIALIS
COMERCIAIS
E PARTICULARES**

**LIMPEZA DE PAINÉIS
FOTOVOLTAICOS
E SERVIÇOS DE
ELEVATÓRIA**

Telf. 262835947 - 967815718
email: geral@azurnetlimpezas.com

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq
Cidade Nova
2500-326 Caldas da Rainha

Cadaval vai assinalar “Dia Mundial do Coração”



Iniciativa sensibiliza a população sobre as doenças cardiovasculares

A 29 de setembro comemora-se a nível mundial o “Dia do Coração”, uma data criada pela Federação Mundial do Coração (World Heart Federation) que visa informar e sensibilizar a população sobre as doenças cardiovasculares, assim como reforçar a importância da prática de exercício físico e da adoção de um estilo de vida ativo e saudável. Nesse sentido, o Município do Cadaval desenvolveu uma programação inserida nesta temática.

A comemoração desta efeméride irá arrancar no Cadaval no dia 29 de setembro, no qual irão ser desenvolvidas ações de sensibilização pelas diversas sedes de freguesia do concelho.

No dia seguinte, pelas 10h00, inicia-se mais uma edição da “Feira do Livro Solidária”, uma iniciativa dinamizada pela Biblioteca Municipal do Cadaval (BMC), que decorrerá na Praça da República, na vila, em simultâneo com o mercado EcoRural. Ainda na manhã de dia 30, também na Praça da República, decorrerá um workshop de nutrição e degustação com Filipa Rodrigues (nutricionista).

A programação estende-se pela tarde, na qual decorrerá a apresentação do livro “Ser Campeão no ringue como na vida”, de Fernando Fernandes, que irá acontecer na BMC, pelas 15h00. Segue-se, pelas 16h30, no Par-

que de Lazer da Vila, a realização de uma Masterclass de Kickboxing (inscrições obrigatórias em www.cm-cadaval.pt).

A aula de AeroLocal (inscrições obrigatórias), promovida por Adriano Araújo (Conquista Ginásio), irá encerrar a programação, estando a sua realização agendada para 1 de outubro, pelas 10h30, também no Parque de Lazer.

“Estendal do Coração”

Desde 7 de setembro que os munícipes e instituições com interesse em participar na atividade “Estendal do Coração” poderão levantar a sua t-shirt numa das sete Juntas de Freguesia ou na BMC.

Posteriormente deverá ilustrar a camisola enquadrada no tema “Dia Mundial do Coração” e

participar de acordo com as seguintes sugestões apresentadas: ilustração temática da t-shirt, com entrega (na BMC ou Junta de Freguesia) a fim de ser colocada no “Estendal do Coração”, que ficará instalado no Jardim do Parque de Lazer da Vila entre os dias 29 de setembro e 12 de outubro, e ilustração temática da t-shirt, registo fotográfico e publicação nas redes sociais com #diadocoracãocadaval como hashtag. Será possível participar das duas formas.

As t-shirts ilustradas devem ser entregues até ao dia 25 de setembro e todos os trabalhos devem ser identificados com o nome e localidade do autor. As técnicas para ilustração da peça de roupa são livres, dando azo à imaginação de cada participante (exemplos: pintura, colagem, tecido cosido, bordado).

Livro sobre achados arqueológicos do Castro de Pragança

No domingo, pelas 15h30, vai realizar-se no Castro de Pragança (Serra de Montejunto), no concelho do Cadaval, a apresentação do livro “A Metallurgia do Povoado de Pragança, Cadaval, no contexto da Idade do Bronze / I Idade do Ferro na Estremadura”, da autoria de Ana Ávila de Melo.

O tema desta obra foi tese de doutoramento da autora, desenvolvida no Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Ana Ávila de Melo é lisboeta, licenciou-se em História e concluiu a Pós-Graduação em Ciências Documentais – Arquivo na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a mesma instituição onde obteve o Mestrado em Pré-História e

Arqueologia. A 15 de junho de 2022 deu por concluído o seu Doutoramento em Arqueologia, neste caso, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Entre 2000 e 2016 desempenhou funções editoriais no Museu Nacional de Arqueologia, posteriormente, trabalhou no Arquivo do Forte de Santarém/ Direção Geral do Património Cultural. Desde 2022 que integra o Interdisciplinary Center for Archaeology and the Evolution of Human Behaviour, da Universidade do Algarve. Tem mais de 30 trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais, nas áreas da Pré-história, da Idade do Bronze, da Arqueometalurgia, da História da Arqueologia e da Arqueologia de Género.

Baja Oeste com tasquinhas e animação musical

Entre os dias 6 e 8 de outubro, a Escuderia Castelo Branco vai organizar a “Baja Oeste de Portugal”, prova de desporto motorizado que já vai para a sua 3.ª edição e que irá passar por diversos pontos da região Oeste e Lezíria do Tejo, num total de cerca de 380 quilómetros. Para além das centenas de fãs desta modalidade que normalmente acorrem a este tipo de prova, entre pilotos, mecânicos e assistentes de equipas participantes, esperam-se cerca de 800 pessoas no concelho do Cadaval.

Tendo em conta a afluência esperada, de 5 a 8 de outubro o Município do Cadaval vai promover tasquinhas e animação musical, em conjunto com algumas coletividades do concelho, no Pavilhão João Francisco Ribeiro Corrêa, bem pertinho do parque de assistência e

abastecimento da “Baja”, onde será possível observar todas as máquinas que irão estar em prova.

No decorrer destes quatro dias, os espaços para refeições estarão abertos para serviço de almoços e jantares, enquanto que a animação musical (de 5 a 7 de outubro) terá início pelas 20h30. As entradas serão livres e a sonoridade ficará a cargo de “The Hills Mover” (5 de outubro), Tony Santos (dias 6 e 7 de outubro), “Extaka” (6 de outubro) e “The MixLine” (7 de outubro).

Ao nível competitivo, entre veículos de duas e quatro rodas, a “Baja Oeste” irá contar para os seguintes campeonatos: FIM Bajas World Cup, Baja European Championship e Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno.

MUNDO DA MÚSICA

RÁDIO MAIS OESTE - 94.2 FM
com Francisco Gomes

SEXTA-FEIRA 20H - 21H | SÁBADO 10H - 11H | DOMINGO 13H - 14H



VIAGENS TEMÁTICAS PELO MUNDO DA MÚSICA COM CANÇÕES IMPERDÍVEIS

Todas as emissões disponíveis em <https://facebook.com/mundodamusica.pagina>

APOIOS: JORNAL DAS CALDAS | RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS

Semanário da Região Oeste (Às quartas-feiras nas bancas) | (Quartel dos bombeiros das Caldas da Rainha)

30 anos de construção naval de excelência



Os Estaleiros Navais de Peniche celebraram o seu 30º aniversário

Os Estaleiros Navais de Peniche (ENP) celebraram o seu 30º aniversário, marcando três décadas de destaque na indústria da construção naval em Portugal, sendo uma referência na construção de embarcações de diversos tipos, utilizando uma vasta gama de materiais, desde compósitos até aço e alumínio.

Graças à sua localização estratégica na costa oeste de Portugal, nas instalações do porto de Peniche, os ENP beneficiam de excelentes condições de acesso ao mar, permitindo uma produção eficiente e de alta qualidade.

O portfólio diversificado dos ENP é um testemunho do seu compromisso com a excelência e a inovação. Os ENP construíram e entregaram um total de 58 embarcações de pesca, 24 embarcações de passageiros, sete embarcações de trabalho, nove embarcações de pilotos, seis embarcações militares, uma doca flutuante, dois pontões e até mesmo uma carroçaria de

autocarro.

A lista de clientes abrange diversas indústrias. Entre os clientes notáveis encontram-se empresas de renome como a Galp, o Ministério das Pescas de Angola, a Polícia Fiscal de Angola, o Ministério dos Transportes de Moçambique, a Empresa Portuária de Skikda na Argélia, a COSEC, a ESCOM, a Sonangol, a SECIL Marítima, os Portos da Madeira, os Portos dos Açores e a Atlantic Ferries.

Com uma equipa de engenheiros experientes e especializados, os ENP destacam-se por oferecer serviços completos de construção naval, desde o

design e aprovações iniciais até ao comissionamento, testes e serviços de entrega. Além disso, a empresa oferece soluções de gerenciamento de manutenção, assistência técnica, programas de treinamento e suporte à garantia.

O compromisso dos ENP com a excelência é refletido no seu Sistema de Gestão de Qualidade certificado de acordo com os padrões NP EN ISO 9001. Esta certificação reconhece a dedicação da empresa em garantir a conformidade de suas construções, a satisfação dos clientes e a busca contínua pela melhoria.

Locais de surf únicos em conferência internacional

A sétima edição da Global Wave Conference (GWC) realiza-se este ano em Portugal, pela primeira vez, entre os dias 2 e 5 de outubro, entre Peniche, Nazaré e Ericeira. Organizada apenas de dois em dois anos, a GWC é um evento internacional que reúne algumas das principais Organizações Não Governamentais (ONGs) de ambiente do mundo, académicos, oceanógrafos, ambientalistas, ativistas, surfistas, políticos, a indústria do surf e as comunidades costeiras.

O principal objetivo desta conferência é a valorização da proteção dos locais de surf únicos e insubstituíveis em todo o mundo. No entanto, o evento abrange atualmente uma gama mais ampla de temas, como as alterações climáticas, a conservação marinha, a saúde e a sustentabilidade, ligados ao património natural costeiro e à indústria do surf.

Pela primeira vez é introduzido espaço de debate para a arte, onde se procura valorizar a transformação social conseguida através da dedicação e empenho de artistas das mais variadas áreas.

Como membros fundadores, a GWC conta com ONGs como a Surfrider Foundation, Surfrider Foundation Europe, Save The Waves, Wild Coast e Surfers Against Sewage, sendo esta edição uma organização da Surfrider Foundation e Surfrider Foundation Europe.

São esperados perto de 400 participantes, para ouvirem especialistas como Rita Piçarra, Babacar Thiaw, Francisca Sequeira ou Kepa Acero, na área do empreendedorismo comunitário; Cliff Kapono, Gustavo Huici, Zack Plopper, Catarina Queiroga, Miguel Figueira ou Eurico Gonçalves, na área da conservação e proteção; Chris Burkard, Xandi Kruzader, João Parrinha, Lisa Marques ou Marta Musso, na área artística; Jean-Louis Rodrigues, Jean-Sébastien Estienne, Tom Kay ou Gabe Davies, na área da indústria; ou Joana Andrade, Greg Long, Maya Gabeira, Miguel Blanco ou João de Macedo, na área das ondas grandes.

Capitania de Peniche com novo comandante



O capitão-de-fragata Nuno Mota Moreira tomou posse

O capitão-de-fragata Nuno Mota Moreira tomou posse como capitão do porto e comandante-local da Polícia Marítima de Peniche, rendendo no cargo o capitão-de-mar-e-guerra Artur Simas Silva, que se encontrava em funções desde 15 de setembro de 2021.

A cerimónia de tomada de posse realizou-se na passada sexta-feira nas instalações da Estação Salva-vidas de Peniche e foi presidida pelo subdelegado-geral da Autoridade Marítima e 2.º comandante-geral da Polícia Marítima, contra-almirante José Vizinha Mirones.

Estiveram também presentes o chefe do Departamento Marítimo do Centro, os presidentes da Câmara Municipal da Peniche e da Câmara Mu-

nicipal de Óbidos, os vice-presidentes da Câmara Municipal da Lourinhã e da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, a coordenadora da Comarca de Leiria, entre outras entidades.

O capitão do porto é a autoridade marítima local a quem compete exercer a autoridade do estado, designadamente em matéria de fiscalização, policiamento e segurança da navegação, de pessoas e bens, na respetiva área de jurisdição.

A capitania de Peniche vai desde o Bouro, nas Caldas da Rainha, até à foz do Rio Sizandro, em Torres Vedras, englobando as Berlengas e a Lagoa de Óbidos.

Francisco Gomes

Exposição Frutas Femininas em Ferrel

A Associação Cultural Rabeca, em Ferrel, e o Studio Latifi apresentam Frutas Femininas, uma exposição de obras recentes de Erlira Latifi. A inauguração está marcada para 22 de setembro, às 19h30.

Studio Latifi reutiliza e recicla sobras de papel e de papelão de origem local, retirados do lixo ou doados por lojas para fabricar, à mão, cadernos de manifestação, livros de visitas, livros de amigos, cadernos, calendários e colagens de arte, com desperdício zero.

Erlira Latifi nasceu em 1990 em Prishtina, Kosovo, cresceu em Frankfurt, Alemanha e agora vive em Ferrel. É uma artista multimédia com formação em arquitetura cujo trabalho é informado pelas suas viagens e

interesses pela liberdade pessoal e social.

As práticas por ela incorporadas, como a dança e o surf, informam profundamente a sua atividade artística, através da qual ela aprecia o movimento como canal para o afeto, e a imaginação para a manifestação.

No seu trabalho, Latifi procura evidenciar os "valores mortos" como patriotismo, o capitalismo, o patriarcado, o sexismo, o racismo, a misoginia e qualquer tipo de opressão. Acredita que a diversidade é a chave para uma vida saudável para toda a existência.

A mostra pode ser vista até 21 de outubro, de terça a sexta das 15h às 18h, e ao sábado das 10h às 13h.

Reclamada renovação de comboios na Linha do Oeste



Comissão para a Defesa da Linha do Oeste reclama a aquisição de novo material circulante

A Comissão para a Defesa da Linha do Oeste (CPDLO) defendeu que “é imperiosa a renovação do material circulante”, apontando que “as recentes supressões de comboios que se verificaram na Linha do Oeste vêm confirmar as preocupações” manifestadas publicamente e junto do secretário de Estado das Infraestruturas.

Francisco Gomes

“As avarias nas UTD 592, conhecidas por ‘damelhas’ começam a ser sucessivas e daí as supressões de comboios que, na Linha do Oeste, têm consequências para os utentes, tendo em conta o intervalo de tempo entre cada comboio”, sublinhou a comissão.

A frota de UTD 592, colocada na Linha do Oeste em 2018, para resolver os problemas de falta de material circulante, “tinha um prazo limitado de tempo de

operacionalidade, sem que se acumulassem as avarias”.

A aquisição urgente de novo material circulante “não foi considerada, sendo ignorada pelo Governo”.

De acordo com a comissão, o atraso na entrega das novas automotoras obrigou a CP a prolongar por três anos o aluguer à Espanha das unidades diesel 592, com um custo, até final de 2025, de 19,551 milhões de euros pela disponibilidade de 18 unidades

para a Linha do Oeste.

“Aos atrasos na modernização e eletrificação da Linha do Oeste, cujas obras já deveriam estar concluídas, no troço Meleças-Caldas da Rainha, cujo projeto de modernização e eletrificação do troço Caldas da Rainha-Louriçal já deveria ter sido lançado neste trimestre, somam-se os atrasos respeitantes à aquisição de material circulante”, vincou a CPDLO.

Programa Sub-Regional de Ação do Oeste em consulta pública

O Programa Sub-Regional de Ação do Oeste foi apreciado favoravelmente e de forma unânime pela Comissão Regional de Lisboa e Vale do Tejo, conforme determina o Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, estando em condições para consulta pública.

Este é um dos 23 programas sub-regionais que se encontram em construção e que visam à escala da comunidade intermunicipal, planear e programar iniciativas para gestão integrada de fogos rurais, consolidando assim as orientações de cada um dos cinco programas regionais aprovados, que declinam para esta escala os objetivos definidos a

nível nacional.

O modelo de governação do risco é descentralizado e estimula que cada sub-região ajuste as regras à sua realidade, contribuindo “de baixo-para-cima” para a proteção contra os incêndios rurais e para a gestão do fogo rural. Os municípios desenharão os seus Programas Municipais de Execução, que concretizarão, no terreno, as iniciativas identificadas nos Programas Sub-Regionais de Ação, após integração de contributos fruto de consulta pública.

A elaboração destes programas é o resultado da colaboração entre todas as entidades com assento nas comissões, que para

além da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais inclui o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, GNR, PSP, PJ, Forças Armadas, Direção Regional de Agricultura, empresas de infraestruturas e organizações de produtores florestais e agrícolas, bem como outras entidades com relevância local.

No caso das Comissões Sub-Regionais reúnem ainda todos os autarcas da sub-região, na figura da entidade intermunicipal que tem a responsabilidade de presidir a nível deliberativo esta Comissão, e representantes da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Exposição da Rede Intermunicipal das Bibliotecas do Oeste

No âmbito do trabalho que a Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Oeste (RIBO) tem vindo a desenvolver relativamente aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), é apresentada entre 15 de setembro e 14 de outubro uma exposição intitulada “A Agenda 2030 e os objetivos do Desenvolvimento Sustentável”.

Composta por 17 cubos tridimensionais – correspondentes aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - a exposição, resultante de um projeto da RIBO (Rede Intermunicipal das Bibliotecas do Oeste), patrocinado pela Comunidade Intermunicipal do Oeste, tem por objetivo contribuir para divulgar, sensibilizar e informar

as comunidades sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Conscientes do importante contributo que poderão dar para o desenvolvimento sustentável, as bibliotecas almejam, com esta iniciativa, aprofundar competências e estratégias locais, criando recursos necessários para o cumprimento da sua missão, enquanto entidades promotoras do desenvolvimento.

Cada comunidade, cada concelho, cada biblioteca face ao seu posicionamento à Agenda 2030, pretende criar um mundo melhor, mais saudável e mais justo.

Oeste a caminho de ser Geoparque da Unesco

O Conselho Executivo do Programa de Geoparques Mundiais da Unesco reuniu para analisar as novas candidaturas a Geoparques Mundiais. A candidatura submetida pela AGEO - Associação Geoparque Oeste foi aprovada por unanimidade.

Passou assim à fase seguinte, a validação do Conselho Executivo da Unesco, o que se espera que aconteça na primavera do próximo ano, com o reconhecimento do território como Geoparque Mundial da Unesco.

Ascensor parado para obras na arriba

O ascensor da Nazaré encerrou no passado dia 18 para serem retomados os trabalhos de estabilização da arriba sobranceira ao túnel deste transporte por cabo, promovidos pela Agência Portuguesa do Ambiente, e que deverão pro-

longar-se até 21 de dezembro.

“Os utentes serão transportados por autocarro, com as paragens habituais, incluindo na Praça Dr. Manuel de Arriaga”, informaram os Serviços Municipalizados da Nazaré.

WORKSHOP VEM APRENDER CARTONAGEM

• 30 DE SETEMBRO • 14H ÀS 18H • 25€

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES 964 667 857

JORNAL CALDAS | redeoeste.pt | Município da Nazaré | Espace Arco-íris workshop center

Liga 3

Académica 0 Caldas 1



Caldas foi a Coimbra surpreender a Académica

O Caldas Sport Clube venceu, por 1-0, a Académica, em jogo da 6ª jornada da Série B da Liga 3.

Num jogo muito disputado e com ocasiões de golos não concretizadas para ambas as equipas na primeira metade, o Caldas acabou por consumar a vitória sobre os estudantes, aos 57', com um golo de Luís Marcelino a passe de Diogo Clemente.

Com este resultado os acadé-

mistas caem para o quinto posto com os mesmos pontos do Caldas, que ocupa agora a terceira posição.

6.ª jornada

Estádio Cidade de Coimbra

Árbitro: Luís Máximo

Assistentes: Ângelo Correia e Daniel Vicente

Quarto árbitro: Daniel Miguel

Académica: Carlos Alves, Francisco Ferreira, Miguel Rodrigues, Diogo Amaro, Stich, Djé Tah Díavilla, Lucas Henrique (Toki Hirosawa, 61'), Vasco Gomes (Fausto Lourenço, 73'), João Silva (Hugo Seco, 97'), Tiago Veiga (João Victor, 62') e Juan Perea (André Salvador, 74').

Suplentes não utilizados: Bernardo Santos, Vitinha, Diogo

Costa e Álison Tavares

Treinador: Tiago Moutinho

Disciplina: amarelo a Francisco Ferreira (72') e Stich (87')

Caldas: Wilson Soares, Nuno Januário, Yordy Marcelo, Thomas Militão, Luís Marcelino, Eduardo Monteiro, Diogo Clemente (André Simões, 90+2'), Pepo (Henrique Henriques, 83'), Miguel Rebeiro (David Santos, 82'), Marcelo Marquês (Evandro Barros, 71') e

João Rodrigues.

Suplentes não utilizados: Diogo Garrido, Filipe Cascão, André Simões, Gonçalo Chaves, Lucas Villela e Dani Fernandes.

Treinador: José Vala

Disciplina: cartão amarelo a Eduardo Monteiro (25')

Golo: 0-1 (Luís Marcelino, 57')

Homem do Jogo: Luís Marcelino



Luís Marcelino foi o homem do jogo (fotos FPF)

Comentário à jornada da Liga 3 por Jorge Humberto

O Caldas Sport Clube esteve em grande plano na deslocação a Coimbra (0-1) somando a se-

gunda vitória e impondo a primeira derrota à Académica. Com um golo de Luís Marcelino, que regressou aos eleitos de José Vala, os alvinegros arrancaram três preciosos pontos num palco em que as exigências ou expectativas estão esta época mais altas.

Com este triunfo o Caldas ascede ao quarto lugar, na companhia de Atlético e Académica, com nove pontos.

Esta ronda prometia alguns desfechos difíceis de conjeturar, como Alverca-Atlético (1-1) tal como o Amora em aparente cres-

cendo de forma, que recebeu o então líder, Sporting da Covilhã, terminando com uma igualdade (1-1). Este resultado permitiu ao Sporting B chegar ao topo isolado, já que venceu na deslocação ao 1º Dezembro (0-1).

Destaque ainda para o em-

pate entre Oliveira do Hospital e Pêro Pinheiro (1-1), quando se antevia algum favoritismo ao grupo da casa, mas esta série vem demonstrando um equilíbrio cada vez maior.

FUTEBOL

Liga 3 – Série B**Jornada 6:**

Académica OAF 0-1 Caldas SC
Oliv. Hospital 1-1 Pêro Pinheiro
Amora FC 1-1 SC Covilhã
FC Alverca 1-1 Atlético CP
1º Dezembro 0-1 Sporting B

Classificação:

1º Sporting B - 12P | 6J
2º SC Covilhã - 11P | 6J
3º Caldas SC - 9P | 6J
4º Atlético CP - 9P | 6J
5º Académica OAF - 9P | 6J
6º FC Alverca - 8P | 6J
7º FC Oliv. Hospital - 7 | 6J
8º Amora FC - 6P | 6J
9º Pêro Pinheiro - 4P | 6J
10º 1º Dezembro - 4P | 6J

Próxima Jornada:

Sporting B vs Caldas SC
Pêro Pinheiro vs Acad. OAF
Atlético CP vs Amora FC
1º Dezembro vs FC Alverca
SC Covilhã vs FC Oliv. Hospital

Campeonato de Portugal – Série C**Jornada 4:**

Peniche 3-1 Mortágua FC
Marinhense 2-4 U. Santarém
Benf. Cast. Branco 0-0 Alverca B
CD Gouveia 2-0 U. Tomar
União 1919 1-2 Rabo de Peixe
Vit. Sernache 4-1 Fontinhas
Lusit. dos Açores 3-1 Sertanense

Classificação:

1º Rabo de Peixe - 9P | 4J
2º Marinhense - 7P | 4J
3º Sertanense - 7P | 4J
4º FC Alverca B - 6P | 4J
5º Peniche - 6P | 4J
6º U. Santarém - 5P | 4J
7º CD Gouveia - 5P | 4J
8º Benf. Castelo Branco - 5P | 4J
9º Vit. Sernache - 5P | 4J
10º Lusit. dos Açores - 4P | 3J
11º União 1919 - 4P | 3J
12º U. Tomar - 3P | 3J
13º Mortágua FC - 2P | 4J
14º Fontinhas - 1P | 3J

Próxima Jornada:

Lusit. dos Açores vs União 1919
Sertanense vs U. Santarém
Mortágua FC vs Marinhense
FC Alverca B vs Peniche
Fontinhas vs CD Gouveia

**U. Tomar vs Benf. Cast. Branco
Rabo de Peixe vs Vit. Sernache****Campeonato Nacional de Juniores – 2ª Divisão Série D**

Jornada 3:
CD Mafra 3-0 Sintrense
Real SC 2-1 UD Leiria
Alcanenense 1-1 CD Fátima
Caldas SC 1-1 Alcocheteense
Nacional vs Sacavenense

Classificação:
1º CD Mafra - 7P | 3P
2º Sintrense - 6P | 3P
3º Real SC - 5P | 3P
4º Nacional - 3P | 1P
5º Alcanenense - 3P | 3P
6º Sacavenense - 2P | 2P
7º Alcocheteense - 2P | 3P
8º CD Fátima - 2P | 3P
9º Caldas SC - 1P | 2P
10º UD Leiria - 1P | 3P

Próxima Jornada:

Sintrense vs Real SC
UD Leiria vs Alcanenense
CD Fátima vs Nacional
Sacavenense vs Caldas SC
Alcocheteense vs CD Mafra

Campeonato Nacional de Iniciados – 2ª Divisão Série D

Jornada 3:
CADE 1-2 GS Loures
Sacavenense 4-0 CD Fátima
Torreense 1-0 Casa Pia AC
Footkart 1-1 Caldas SC
Sporting B 5-0 Portalegrense

Classificação:
1º Sporting B - 7P | 3J
2º Sacavenense - 7P | 3J
3º Footkart - 7P | 3J
4º Torreense - 5P | 3J
5º Caldas SC - 5P | 3J
6º GS Loures - 4P | 3J
7º Casa Pia AC - 3P | 3J
8º CADE - 1P | 3J
9º CD Fátima - 1P | 3J
10º Portalegrense - 0P | 3J

Próxima Jornada:

Casa Pia AC vs Footkart
Caldas SC vs Sporting B
GS Loures vs Sacavenense
CD Fátima vs Torreense
Portalegrense vs CADE

Futsal**Campeonato Nacional – 3ª Divisão de Futsal Série C**

Jornada 1:
CF Sassoerios vs Reguileas Tires
MTBA vs Nacional
Sonâmbulos vs Gaeirensse
Leões Porto Salvo B vs Farense
VC Santarém vs Porto Moniz
GD EB D. João I vs Os Vinhais

Campeonato Distrital – Divisão de Honra de Seniores

Jornada 1:
U. da Serra vs Peniche Amigos
São Bento vs CPR Pocariça
ADR Barreiros vs CR Chás
Ferrel vs CS Évora de Alcobaça
Santiago da Guarda vs Ribafria
Casal Velho vs Alvorninha
URD Juncalense vs Amarense B

Alex Pinto conquista supertaça de futsal

Ligado a Tornada, nas Caldas da Rainha, por ser a terra do pai e ali viver desde a adolescência, Alex Pinto (Alexandre Pinto), de 39 anos (completa nesta quarta-feira os 40), conquistou, no passado domingo, à frente da equipa técnica do Benfica, a Supertaça Feminina de Futsal. O clube venceu o NunÁlvares, por 4-2, no Pavilhão Municipal de Castelo Branco.

Com este triunfo, as encarnadas chegaram ao hexacampeonato (seis vezes seguidas), no total de oito troféus já alcançados.



O técnico da equipa feminina do Benfica alcançou mais um troféu

Alexandre Pinto orienta a equipa desde novembro do ano passado e já ganhou o campeonato e a Taça de Portugal.

Seminários trazem nomes do futebol e futsal às Caldas

Os Dragões do Oeste realizam dois seminários no dia 30 de setembro, um dedicado à formação específica de futebol e outro de futsal.

No auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha e no Campo da Mata terá lugar a formação de futebol, a partir das 9h, com encerramen-

to às 19h30.

Serão oradores José Pereira, Vítor Pereira, Luís Morgado, Manuel Nunes, Arménio Pinho, José Guilherme, Eduardo Teixeira, Marisa Gomes e Marco Ramos.

No seminário de futsal, no auditório do Centro Cultural e de Congressos, participam Alexandre Pinto, Miguel Ferreira, Pedro

Cary, Tobias Marquês e Pedro Catita.

Começa às 08h45 e termina às 14h.

Ambos têm o custo de dez euros. Inscrições em www.afleiria.com.

Rui Miguel

Sporting Clube das Caldas organiza gala de homenagem

A Gala 2023 do Sporting Clube das Caldas vai decorrer no dia 21 de setembro, às 20h45, no Centro Cultural e de Congressos de Caldas da Rainha.

Esta gala homenageará as várias equipas, secções e modalidades do clube após o 25 de Abril de 1974.

"Queremos fazer uma homenagem aos homens e mulheres, então jovens, que contribuíram para o reapareci-

mento do Sporting Clube das Caldas e das suas diferentes modalidades. Daremos enfoque às equipas cujas modalidades temos atualmente no clube – voleibol masculino e feminino, basquetebol e ténis de mesa – e prosseguiremos em 2024 com a homenagem às restantes equipas, secções e modalidades e aos campeões individuais e coletivos que fomos tendo ao longo destes anos", anunciou o clube.

Gala do Futebol Distrital

A Gala do Futebol Distrital vai realizar a sua XIV Edição no dia 22 de setembro, a partir das 20h30, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria.

Este evento junta todos os

clubes filiados na Associação de Futebol de Leiria, numa noite que pretende homenagear e valorizar o futebol, futsal e futebol de praia distrital.

**COM A
VOGALE®
papelaria • tabacaria • soluções criativas™**

PARA A ESCOLA EU VOU...

12% DESCONTO
no teu material escolar

Campanha válida de 21 Agosto a 30 Setembro 2023

compras superiores a 20€

loja online: papelariavogal.com

Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto Caldas da Rainha • vogal@papelariavogal.com • 262 841 549 • 262 841 392
Horário da loja de Segunda a Sexta: das 10h às 19h, Sábado das 10h às 13h, Domingos e feriados: Encerrados



**UNIÃO DAS FREQUESIAS DE CALDAS DA RAINHA
NOSSA SENHORA DO PÓPULO, COTO E SÃO GREGÓRIO**

ASSEMBLEIA DE FREQUESIA

A Assembleia da União das Freguesias de Caldas da Rainha - Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório reúne em Sessão Ordinária na Sede da União das Freguesias, pelas 21,00 horas do dia 28 de Setembro de 2023.

Esta Sessão por força da Lei é pública.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias

(Abilio de Melo Rosário Sabino)

João Almeida terminou a Vuelta em nono lugar



O caldense, à esquerda, com os outros quatro portugueses na Vuelta

Ao ficar em nono lugar na 78ª edição da Vuelta (Volta a Espanha), o caldense João Almeida (UAE Team Emirates) atingiu o quinto top10 da sua carreira nas grandes voltas, ainda que desta vez a sua performance não tenha superado anteriores corridas mais empolgantes.

O corredor de A-dos-Francos apresentou gripe, dores de garganta e no estômago, e desconforto geral, problemas de saúde que prejudicaram a sua performance na Vuelta e que o impediram a dada altura de lutar por uma classificação melhor, mas ao terminar em nono lugar, cumpridas as 21 etapas, desenroladas entre 26 de agosto e 17 de setembro, mostrou garra e persistência.

Acrescentou mais um top10 à sua carreira, afirmando-se como o segundo melhor português de sempre, atrás de Joaquim Agostinho, que por onze vezes ficou entre os dez primeiros em grandes voltas (na Vuelta um segundo, um sexto e um sétimo lugares, e no Tour de France dois terceiros, dois quintos, um sexto e três oitavos lugares).

João Almeida foi quarto no

Giro d'Italia de 2020, sexto em 2021 e terceiro em 2023, e quinto na Vuelta de 2022 e agora nono.

Este ano na prova espanhola concluiu a 10 minutos e 8 segundos do vencedor, o americano Sepp Kuss (Jumbo-Visma).

À frente do ciclista de A-dos-Francos ficaram também o dinamarquês Jonas Vingegaard (Jumbo-Visma), o esloveno Primoz Roglic (Jumbo-Visma), os espanhóis Juan Ayuso (UAE Team Emirates), Mikel Landa (Bahrain-Victorious) e Enric Mas (Movistar Team), o russo Aleksandr Vlasov (Bora - hansgrohe) e o belga Cian Uijtdebroeks (Bora - hansgrohe).

Na classificação da juventude (camisola branca), João Almeida, de 25 anos, foi terceiro, atrás de Juan Ayuso, de 20 anos, e de Cian Uijtdebroeks, de 20 anos. O caldense ficou a 6 minutos e 50 segundos do detentor da camisola.

A melhor etapa para o caldense foi a décima, o contrarrelógio em Valladolid, na distância de 25,8 quilómetros, onde ficou em quarto lugar, permitindo-lhe subir quatro posições na geral (na altura do décimo para sexto). Na

oitava etapa ficou em sexto, tal como na décima sétima, e na terceira etapa em nono, tendo sido estas quatro em que terminou no top 10.

Por equipas, a Jumbo-Visma dominou. Vencedora do Giro d'Italia através de Primoz Roglic e do Tour de France por Jonas Vingegaard, a equipa fez história ao subir ao lugar mais alto do pódio nas três grandes corridas da temporada. Na Vuelta triunfou com 20 minutos e 49 segundos de vantagem sobre a segunda classificada, a Bahrain - Victorious. A Bora - hansgrohe ficou em terceiro e relegou a UAE Team Emirates para quarto.

Na equipa de João Almeida o melhor foi Juan Ayuso, que terminou na quarta posição.

João Almeida foi o português melhor classificado. Rui Costa (Intermarché - Circus - Wanty) acabou na 41.ª posição da geral, Nelson Oliveira (Movistar Team) foi 53.º, André Carvalho (Cofidis) 134.º e Rui Oliveira 148.º e último (UAE Team Emirates).

Francisco Gomes

António Morgado no Campeonato da Europa de Ciclismo de Estrada

A Seleção Nacional vai competir com 19 corredores de elite, sub-23 e juniores, masculinos e femininos no Campeonato da Europa de Ciclismo de Estrada, que vai realizar-se na província neerlandesa de Drente, entre 20 e 24 de setembro, sendo um dos convocados o caldense António Morgado.

A equipa de sub-23 contará com o vice-campeão mundial

desta categoria, o jovem de Salir do Porto, que será acompanhado pelo colega de equipa na Hagens Berman Axeon Gonçalo Tavares, por Diogo Narciso (Credibom-LA Alumínios-Marcos Car) e Lucas Lopes (Electro Hiper Europa). O quarteto alinha na prova de fundo, dia 22, dois dias depois de Morgado e Tavares competirem no contrarrelógio.



O caldense vai competir em sub-23



CASA DE SAÚDE CONSULTAS DE ESPECIALIDADE:

■ ALERGOLOGIA

Dra. Ana Teresa / Dr. Ruben Ferreira

■ CARDIOLOGIA

Dr. Brito de Câmara / Dr. João Galvão / Dr. Pedro Jerónimo Sousa / Dr. Vítor Lagarto

■ CIRURGIA GERAL

Dr. Adelaida Costa / Dr. António Martins / Dr. Augusto Mansoa / Dr. Carlos Santos / Dr. Rui Garcia

■ CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA

Dra. Margarida Henriques / Dr. Mário Rêgo

■ CIRURGIA VASCULAR

Dr. Carlos Amaral

■ CLÍNICA GERAL

Dr. João Machado / Dr. Jorge Mesquita

■ CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE

Dra. Eugénia Isidoro

■ DERMATOLOGIA

Dr. Augusto Salvador / Dra. Vera Torres / Dra. Fernanda Neves

■ ENDOCRINOLOGIA

Dra. Manuela Carvalheiro

■ FISIATRIA

Dra. Anabela Pinto

■ GASTROENTEROLOGIA

Dr. António Curado / Dr. Horácio Lopes

■ GINECOLOGIA

Dr. José Inacio / Dra. Inês Rato

■ MEDICINA DESPORTIVA

Dr. João Machado

■ MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Dr. Francisco Vieira Lino / Dr. Luis Gambino / Dra. Olga Cardoso

■ MEDICINA INTERNA

Dr. Raposo Ferreira / Dra. Mafalda Santos / Dr. Rui Dias Costa

■ NEFROLOGIA

Dr. Joaquim Bordalo

■ NEURO-CIRURGIA

Dr. Sousa Filipe / Dr. Vitor Oliveira

■ NEUROLOGIA

Dr. José Pimentel / Dra. Ana Franco

■ NUTRIÇÃO

Dra. Alexandra Xavier

■ OFTALMOLOGIA

Dr. Paulo Cenicante / Dr. Rui Salreta / Dr. João Paulo Cunha

■ ORTOPEDIA

Dr. Carlos Alberto / Dra. Carmo Seara / Dr. Rodriguez Sousa

■ OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr. Alfredo Luis / Dra. Ana Paula Branco / Dr. Mário Santos

Dr. Rafael Gomes / Dr. Peter Cordeiro / Dr. Araujo Martins

■ PEDIATRIA

Dra. Luisa Bernardino

■ PNEUMOLOGIA

Dra. Elsa Jara

■ PSICOLOGIA

Dr. Luís Paulo Batista / Dra. Patrícia Oliveira

■ PSICOLOGIA / PSICOTERAPIA

Dr. Sérgio Amorim / Dr. Tiago Sequeira

■ PSIQUIATRIA

Dra. Inês Cargaleiro / Dra. M.ª Purificação Horta

■ REUMATOLOGIA

Dr. Luís Gaião / Dr. Santiago Manica

■ UROLOGIA / ANDROLOGIA

Dr. António Oliveira / Dr. Frederico Furriel / Dra. Sofia Lopes

■ FISIOTERAPIA / OSTEOPATIA

Terapeuta Alberto Pereira



262 837 100

geral@montepio-rdl.pt

Rua do Montepio Rainha D. Leonor,

nº9, 2500-253 Caldas da Rainha

EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO

PREDIMED

Quer vender a sua casa?
Entregue essa tarefa a
uma profissional!

ISABEL BATISTA

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

isabel.batista@predimed.pt

Rua Heróis da Grande Guerra
CC Dom Carlos 1º - 3º. andar Escritório 1



Uruguaiã venceu etapa da Volta a Portugal Feminina entre Torres e Caldas

A uruguaiã Agustina Reyes, da equipa portuguesa Matos Mobility - Optiria Women Team, venceu a segunda etapa da Volta a Portugal Feminina Cofidis, disputada entre Torres Vedras e Caldas da Rainha, na passada sexta-feira, batendo ao sprint a russa Valeria Valgonen (Massi-Tactic Uci Women's Team), que acabaria por ser vencedora da prova, realizada ao longo de cinco dias.

Francisco Gomes

Os 100,4 quilómetros que ligaram o Museu de Ciclismo Joaquim Agostinho, em Torres Vedras, ao Museu de Ciclismo, nas Caldas da Rainha, tiveram duas contagens de montanha, que provocaram uma seleção mais fina de valores, com a segunda das subidas a fazer alguma mossa.

A 29 quilómetros da chegada, um grupo de doze corredoras, entre as quais algumas das maiores candidatas ao triunfo final na Volta, deixou o pelotão para trás.

O grupo chegou a dispor de 40 segundos de vantagem, mas a perseguição, tendo em vista uma chegada ao sprint, deu frutos. E foi mesmo em pelotão – ainda que reduzido – que se disputou a vitória.

Apesar de ter sofrido uma queda durante a viagem, Valeria Valgonen entrou na frente na luta pelo triunfo na etapa, mas não teve capacidade para superar a melhor ponta final da uruguaiã Agustina Reyes. A russa ficou com o segundo posto e a polaca Alicja Ulatowska (Soltec Team Costa Cálida) fechou o pódio da jornada, diante de Ana Caramelo, colega de equipa da vencedora, que foi quarta e melhor portuguesa nas Caldas.

“Foi um sprint muito duro. Na reta da meta pude entrar nas primeiras posições para disputar a vitória, numa etapa muito dura, porque se acelerou muito na subida. Felizmente estive à altura”, explicou Agustina Reyes.

A jornada foi ainda mais complicada para a dona da camisola amarela, vítima de queda durante o percurso. “Foi muito difícil, porque fiquei com o corpo todo dorido. Apesar disso consegui discutir o sprint e consegui mais alguns segundos de bonificação”, disse Valeria Valgonen, antes de subir ao pódio.

“Estou muito feliz, mas sinto-me morta. Tinha muito más sensações antes da etapa, mas as minhas colegas trabalharam tanto para mim durante a corrida que

queria dar-lhes esta vitória. Estou muito feliz por tê-lo conseguido e espero que este triunfo seja importante para a minha carreira”, afirmou a vencedora da corrida e também da Camisola Vermelha Cofidis, dos pontos.

Valeria Valgonen selou a conquista da Volta a Portugal Feminina Cofidis com 20 segundos de vantagem sobre a colega de equipa Miryam Nuñez. A terceira, a 40 segundos, foi Marina Garau, da UCI Cantabria Deporte-Río Miera Women's Cycling Team.

A vencedora sucede, no palmarés da Volta a Portugal Feminina, a Raquel Queirós, vencedora em 2021, e a Nathalie Eklund, primeira classificada em 2022.

Ana Caramelo (Matos Mobility - Optiria Women Team) foi a melhor portuguesa na classificação geral, fechando a prova na sexta posição, a 1 minuto e 12 segundos da vencedora. Beatriz Roxo (UCI Cantabria Deporte-Río Miera Women's Cycling Team) foi a outra portuguesa no top 10, colocando-se no décimo lugar, a 1 minuto e 28 segundos da primeira. Destaque ainda para a júnior Marta Carvalho (Extremosul/Hotel Alísios/CA Terras do Arade), 14.ª da geral absoluta e vencedora da Camisola Branca Médis, da juventude.

“Esta camisola é muito importante para mim, porque mostra que estou no bom caminho e o trabalho está a dar resultados. Senti-me bem ao longo destes dias, melhor até do que estava à espera antes da Volta”, confessou Marta Carvalho.

Miryam Nuñez, vencedora do prólogo e da terceira etapa, também subiu ao pódio para receber a Camisola Azul IPDJ, símbolo de melhor trepadora da competição. A equipa espanhola Massi-Tactic venceu a classificação coletiva, seguida da UCI Cantabria Deporte-Río Miera Women's Cycling Team, também de Espanha, a 41 segundos, e a Matos Mobility - Optiria Women Team, a 1 minuto e 55 segundos.



Chegada ao sprint às Caldas, com meta na Rua de Camões, junto ao Museu de Ciclismo



Agustina Reyes, Alicja Ulatowska, Marta Carvalho, Valeria Valgonen e Miryam Nunez

A terceira edição da Volta a Portugal Feminina Cofidis, evento âncora do ciclismo feminino em Portugal, decorreu entre 13 e 17 de setembro, com um pelotão de cerca de cem ciclistas de quinze equipas de Portugal e Espanha (terminaram 64 corredoras de 12 formações).

A prova teve início em Lisboa, a 13 de setembro, com um prólogo de 5,3 quilómetros. A primeira etapa foi no dia 14 entre Loures e Vila Franca de Xira, num total de 85 quilómetros.

A segunda tirada, no dia 15, ligou Torres Vedras e Caldas da Rainha. A terceira etapa foi a mais longa, num total de 111,3 quilómetros, entre Aveiro e Águeda. A quarta e derradeira tirada foi de 84,4 quilómetros, entre Murtosa e Gondomar, local onde ficou definida a vencedora da Volta.

Esta foi a maior edição já realizada, com cinco dias, numa aposta da Federação Portuguesa de Ciclismo em aumentar a dimensão territorial da prova, com passagem por municípios ligados à história da competição e da modalidade.

Loures e Vila Franca de Xira mantêm a presença no percurso desde a primeira edição e Torres Vedras e Caldas da Rainha são dois municípios com forte tradição no ciclismo, onde nasceram campeões como Joaquim Agostinho e João Almeida, entre outros, e onde se pode encontrar o Museu Joaquim Agostinho e o Museu do Ciclismo. Aveiro e Águeda, para além da tradição, e do elevado índice de utilização da bicicleta no quotidiano, têm na indústria da bicicleta uma das forças da sua economia. O

mesmo é válido para Murtosa, o concelho de Portugal com maior percentagem de utilização da bicicleta como meio de transporte, e para Gondomar, cidade onde vai terminar a prova, que faz parte de uma região de grande paixão pelo desporto e, em particular, pelo ciclismo.

“O movimento pelo desporto feminino tem vindo a crescer em todo o Mundo e em todas as modalidades. Em boa hora começámos com a Volta a Portugal Feminina, em 2021. Nestes anos, praticamente duplicámos a nossa atividade no ciclismo feminino”, manifestou Delmino Pereira.

“A Volta a Portugal Feminina vai fazer crescer as equipas e desafiar patrocinadores e novos organizadores”, acrescentou o presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo.

Golfista inglês venceu 61.º Open de Portugal at Royal Óbidos

Filho de um italiano, mas de nacionalidade inglesa, Marco Penge, de 25 anos, venceu no passado domingo o seu primeiro título do Challenge Tour, a 61.ª edição do Open de Portugal at Royal Óbidos, e passou a integrar provisoriamente o top-20 que no final da época apurar-se-á para o DP World Tour, a primeira divisão europeia.

Francisco Gomes

Marco Penge foi 2.º classificado nas três primeiras voltas do torneio – na quinta-feira atrás do português Tomás Bessa, na sexta-feira a perseguir o espanhol Manuel Elvira e no sábado nos calcanhares do seu compatriota Andrew Wilson –, mas acabou por vencer à vontade, com quatro pancadas de vantagem sobre o norte-americano Julian Suri (72+67+66+71) e o italiano Lorenzo Scalize (72+67+68+69).

Triunfou com 272 pancadas, 16 abaixo do par do Royal Óbidos Spa & Golf Resort, após voltas de 65, 68, 69 e 70.

Do total de 250 mil euros em prémios monetários que estavam em jogo, garantiu 40 mil, enquanto os dois vice-campeões levaram para casa 22.500 euros cada um.

Como o próprio Marco Penge sublinha, “há cinco semanas era o 84.º no ranking e estava preocupado em manter o meu cartão para o Challenge Tour”. Agora, é um rival do português Ricardo Melo Gouveia, na luta pelo top-20 do Challenge Tour.

Ricardo Melo Gouveia chegou ao mais importante torneio de golfe português no 21.º posto desse ranking e sabia que uma segunda vitória este ano, depois do título conquistado no Abu Dhabi, iria garantir-lhe praticamente a subida de divisão. No entanto, acabou por fechar a prova no 60.º lugar, com 290 pancadas e desceu um degrau para a 22.ª posição no ranking. Mantém, contudo, bem vivas as suas aspirações de subir de divisão.

Não foi, no entanto, o melhor português, como acontecera aquando da sua última visita a Royal Óbidos (4.º classificado em 2021). Desta feita, esse estatuto foi partilhado por Ricardo Santos e Tomás Bessa, integrados no grupo dos 47.ºs classificados, com 287 pancadas.

Tomás Bessa, profissional da Cigala, fez a melhor volta do torneio (-9) e teve de lidar com a pressão máxima decorrente da situação inédita de liderar um torneio do Challenge Tour, de ter feito a melhor volta de um português em Royal Óbidos e de ter igualado o recorde do campo desenhado por Seve Ballesteros.

Críticas aos apoios

Miguel Franco de Sousa, presidente da Federação Portuguesa de Golfe, admitiu que o Open chegou a estar “em perigo depois de sabermos dos cortes do Instituto Português do Desporto e Juventude e do Turismo de Portugal, a 90 dias da realização do evento”.

“Tive uma reunião com a administração do Royal Óbidos e disse que iria assumir as consequências das perdas que vamos ter com este evento. Vamos perder umas dezenas de milhares de euros, mas é um investimento que deve ser feito. Não podemos deixar os nossos atletas profissionais sem apoios, nem podemos deixar de ter eventos que promovam Portugal, em geral, e Óbidos, em particular, enquanto destinos turísticos. A Federação Portuguesa de Golfe está ao lado da indústria do golfe e vamos continuar a apoiar este evento”, declarou.

Em declarações à Lusa, Miguel Franco de Sousa foi contundente nas críticas aos apoios à única prova nacional pontuável para o Challenge Tour: “Temos parceiros muito importantes na realização deste evento, nomeadamente o Royal Óbidos, que é o principal patrocinador, mas, infelizmente, houve uma redução nos apoios por parte de entidades públicas, seja da Secretaria de Estado do Turismo, através do Turismo de Portugal, seja através do Instituto Português do Desporto e Juventude, por via da Secretaria de Estado do Desporto, seja também por parte da Câmara Municipal de Óbidos, que parece que tem que entender que este é um evento muito importante para a promoção da região enquanto um destino de golfe de qualidade”.

“Perguntamos se o golfe é um produto turístico importante para o país ou se é uma coisa meramente acessória? Se olharmos para toda a atividade económica que funciona à volta do golfe, em que traz residentes estrangeiros a viver em Portugal, que compram imobiliário de qualidade, de preços elevados, que potenciam o setor turístico e a economia do turismo, é de facto de estranhar



Marco Penge ganhou em Óbidos (fotos Rodrigo Gatinho/Federação Portuguesa de Golfe)



Inglês recebeu o troféu de campeão das mãos do presidente da Federação Portuguesa de Golfe

esta visão redutora que existe e os critérios para apoios aos eventos. Acredito que é provavelmente a modalidade desportiva que maior peso económico tem no nosso turismo”, frisou.

Câmara reage

Em comunicado, a Câmara Municipal de Óbidos reagiu às declarações do presidente da Federação Portuguesa de Golfe, esclarecendo que “o executivo municipal considera o golfe como estratégico para o território e, por esse motivo, foi triplicado o montante de apoio às várias provas que decorrem nos magníficos campos de Óbidos”.

“Existe, por parte deste executivo, uma clara percepção da importância desta prova ao nível desportivo e económico no panorama nacional. Para esta mesma prova foi majorado o apoio em mais de 33% face ao ano anterior, pelo que se evidencia a falta de verdade e a colocação em causa do bom nome da Câmara Municipal de Óbidos”, vincou.

Segundo a autarquia, “havendo alguém a não cumprir com o acordado, não é a Câmara Municipal de Óbidos, que funciona sob regras de orçamentação e cabimentação de valores e não pode tomar decisões relativamente a verbas de apoio a provas em cima dos acontecimentos”.

“O apoio para 2023 foi refor-

çado dentro das possibilidades vislumbradas pelo executivo municipal. Os apoios ao golfe, em Óbidos, têm custado ao atual executivo municipal fortes críticas por parte da oposição, mas, apesar disso, e reconhecendo o potencial desportivo e económico trazido para a região, esses apoios têm sido aumentados. Este executivo municipal não pode aceitar qualquer imputação de responsabilidade relativamente a quebras nos apoios quando em nada falhou relativamente àquilo a que se comprometeu e quando sempre se posicionou como parceiro na organização deste magnífico evento”, afirmou a Câmara.

Equipa sediada no Bombarral campeã nacional de karting

Depois das provas de Viana do Castelo, Bombarral, Portimão e Braga, na quinta e última jornada dupla do Campeonato de Portugal de Karting, disputada no Kartódromo Internacional de Leiria, a Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal voltou a vencer e a colecionar pódios em diferentes categorias. Na Cadete 4T, a equipa sediada no Bombarral sagrou-se campeã nacional, podendo festejar mais um título na categoria X30 Mini, assim que a classificação da Corrida 2 da quarta jornada dupla deixar de estar suspensa pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting.

Francisco Iglesias confirmou o seu favoritismo em Leiria e sagrou-se campeão nacional da categoria Cadete 4T. No primeiro dia de competição, o jovem piloto de Cascais venceu a Final, com a volta mais rápida, somando assim a sua sétima vitória (em Finais) esta época. No segundo dia de competição foi quarto classificado.

Lourenço Antunes fechou o top-5 na Final de sábado e no domingo viu a bandeira xadrez na 2.ª posição. Tiago Caetano foi 8.º classificado no primeiro dia e 7.º classificado no segundo.

A jovem luso-francesa Lana Pelfrene, que se estreou a correr

na categoria Iniciação há menos de cinco meses, foi 5.ª classificada nos dois dias de competição.

Na categoria X30 Mini, Gustavo da Silva bateu toda a concorrência na Final de sábado, com a volta mais rápida. No domingo, ganhou também a Final. Terá agora de aguardar que a classificação da Corrida 2 da quarta jornada dupla, realizada em Braga, deixe de estar suspensa, para ver confirmada a conquista do título de campeão nacional.

Guilherme Morgado obteve o 5.º lugar no sábado. O jovem piloto de Loures voltou a fechar o top-5 no domingo. Teo Peltrene, depois de ser 9.º classificado na



Prova no Kartódromo Internacional de Leiria

Final de sábado, no domingo ficou no 10.º lugar. Mateus Gomes foi forçado a abandonar a Final de sábado. No domingo, o piloto de Lisboa terminou na 13.ª posição.

Na categoria Júnior, Diogo Caetano foi 7.º classificado na Final de sábado. Já no domingo, o piloto de Lisboa acabou por ser 15.º classificado devido a uma penalização. Eduardo Nicolau foi 12.º classificado no sábado e

no domingo terminou na 8.ª posição.

Na categoria X30 (Sénior), com 26 pilotos em pista, Santiago Ribeiro foi o 2.º a ver a bandeira xadrez no sábado. No domingo, o piloto da Ericeira foi 4.º classificado na Final. Com estes resultados, Santiago Ribeiro terminou o campeonato como vice-campeão nacional.

Na categoria X30 Super Shifter, Henrique Cruz, depois de ser

3.º classificado no primeiro dia de competição à geral e na Sénior, no segundo dia foi 6.º classificado à geral e 4.º na Sénior. Resultados que também permitiram ao piloto de Leiria ser vice-campeão nacional. Bruno Frota foi 3.º classificado na classe Master no sábado e no domingo foi forçado a abandonar, enquanto Nuno Portela obteve o 2.º lugar na classe Gentleman no sábado e no domingo venceu.

Caldas da Rainha Ladies Open até 24 de setembro

No fecho da edição desta semana do Jornal das Caldas já se jogava o quadro principal da 4.ª edição do Caldas da Rainha Ladies Open, com a brasileira Laura Pigossi, atual 130.ª do ranking WTA e medalha de bronze nos últimos Jogos Olímpicos de Tóquio, a defrontar a chinesa Fangran Tian, tenista que se sagrou este ano campeã nacional universitária dos Estados Unidos e que beneficiou de um convite da organização para disputar o quadro principal.

Nuria Parrizas-Díaz, espanhola que surge como segunda cabeça-de-série e ocupa a posição 135.ª na hierarquia, tinha pela frente a suíça Susan Bandoni, proveniente da fase de qualificação, ao mesmo tempo que a francesa Leolia Jeanjean, terceira mais cotada nesta prova (146.ª WTA), media forças com a alemã Mona Barthel, ex-23 do Mundo.

A ucraniana Daria Snigur, quarta favorita e 147.ª do ranking, jogava a continuidade com a qualifyer da Estónia, Elena Malygina, e a suíça Celine Naef, quinta cabeça-de-série e 152.ª, enfrentava a uzbeque Ni-

gina Abduraimova.

Alina Korneeva, jovem tenista de 16 anos que triunfou no torneio da Figueira da Foz (dotado com 100 mil dólares) e é uma das maiores promessas da nova geração, defrontava a croata Lea Boskovic.

Angelina Voloshchuk, Sara Lança e Carolina Mesquita, as três jogadoras lusas que beneficiaram de wild card, iam ter pela frente adversárias muito experientes, com Voloshchuk a bater-se com a francesa Alice Robbe, Lança a jogar com a húngara Timéa Babos, que já foi nº25 mundial de singulares e nº1 do Mundo em pares, enquanto Mesquita ia ter uma árdua tarefa com a norte-americana Dalayna Hewitt. Pelo caminho ficou Matilde Jorge. A vimaranense foi derrotada pela dinamarquesa Olga Helmi, por 7-6 (1) e 6-2.

Na variante de pares, a dupla que lidera a competição, a britânica Freya Christie e a checa Renata Voracova, iam ter como primeiras oponentes as ucranianas Maryna e Nadiya Kolb, e ia haver ter um duelo 100% luso, com as segundas favoritas, as irmãs Francisca e Matilde Jorge, a



Matilde Jorge ficou pelo caminho ao ser derrotada pela dinamarquesa Olga Helmi

terem do outro lado do court Angelina Voloshchuk e Sara Lança.

Uma dupla de peso do ténis mundial feminino, a húngara Timéa Babos, que já foi líder mundial desta variante, com Urszula Radwanska, que também figurou no 74.º posto do ranking, iam jogar com a croata Lea Boskovic e a eslovaca Katarina Stresnakova.

A prova decorre até 24 de setembro.

Trail dos Flamingos no Nadadouro



Este evento já vai na 4.ª edição e tem vindo a crescer

No passado sábado realizou-se mais uma edição do Trail dos Flamingos, que contou com a participação de mais de três centenas e meia de atletas.

Este evento já vai na 4.ª edição e tem vindo a crescer bastante. Não só a nível de inscrições, como também a nível das paisagens, que são cada vez mais apelativas.

Este ano, além das Provas de Trail Longo - 22km e Trail Curto - 11Km, houve duas

grandes novidades, o Kids Trail e a Cãoinhada.

Esta prova é organizada pelo Centro de Apoio Social do Nadadouro, com o apoio do Grupo "Não Fazemos Nem Mais Um... Km", com o objetivo de angariar fundos para a nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas que brevemente abrirá no Nadadouro.

Os troféus dos vencedores foram feitos pelos utentes do Centro de Dia em conjunto com as colaboradoras.



“Rádio Mais Oeste 94.2 FM ... Por uma boa história, por uma boa notícia, vamos ao fim da rua, vamos ao fim do mundo!

Rádio Mais Oeste, a nossa Rádio”

ENTREVISTA EXCLUSIVA

TIMOTHY

21 DE SETEMBRO
QUINTA FEIRA PELAS 10.30H



A Rádio Mais Oeste vai receber no Programa Expresso das Dez o cantor, escritor e pintor Timothy.

Timothy Hagelstein, que hoje se dedica à pintura e à poesia, no sul de França, é o intérprete de muitos êxitos, principalmente na Bélgica e em Portugal, incluindo os temas «Mona Lisa», «Lady Love» e «Dis-moi je t'aime».

Nascido na Bélgica em 1951, mudou-se para Portugal durante alguns anos, onde fez uma carreira de sucesso como cantor-compositor, vendendo mais de seis milhões de discos.

No seu novo livro, “O meu Portugal”, conta os seus quase 45 anos de vida em harmonia, e às vezes não, com este país que se tornou o seu país de coração. Entrevista em exclusivo, para apresentação da sua obra literária, que vai ser lançada este mês, com prefácio de Nuno Nazareth Fernandes.

A não perder dia 21 de setembro, na Rádio Mais Oeste 94.2 FM ou em www.maisoeste.pt



**rádio 94.2fm
mais oeste**

www.maisoeste.pt
+351 262 889 030
+351 262 844 443
+351 968 422 144



SITEMASTER

www.sitemaster.pt
Técnico Responsável
Miguel Rio
Tel. +351 220 938 141
Tm. +351 913 853 738

A Rádio Mais Oeste deu um salto tecnológico com novo emissor FM e sistema radiante avançado de antenas.

Desde a passado sexta-feira está tudo otimizado para a melhor qualidade de som da tecnologia após configurações e ajustes técnicos.

Agora sim! Há forte melhoria no som e acústica da Rádio Mais Oeste em FM. Ao serviço dos ouvintes no Oeste litoral.

Obrigado à SiteMaster pelo trabalho e empenho neste objetivo.

Rádio Mais Oeste, damos voz à região.

CCC Caldas da Rainha

‘23

= 22/09

ETRAN DE L'AIR

PIPA DE MA\$\$A

feat. OSAYA

festivalimpulso.pt

CALDAS DA RAINHA LADIES OPEN PORTUGAL

17 a 24 SETEMBRO

60 000 USD+H

ENTRADA LIVRE

COMPLEXO MUNICIPAL DE TÉNIS

Logos for sponsors: CCC, Deco, Belo, Wilson, LigeT, Unice, and others.

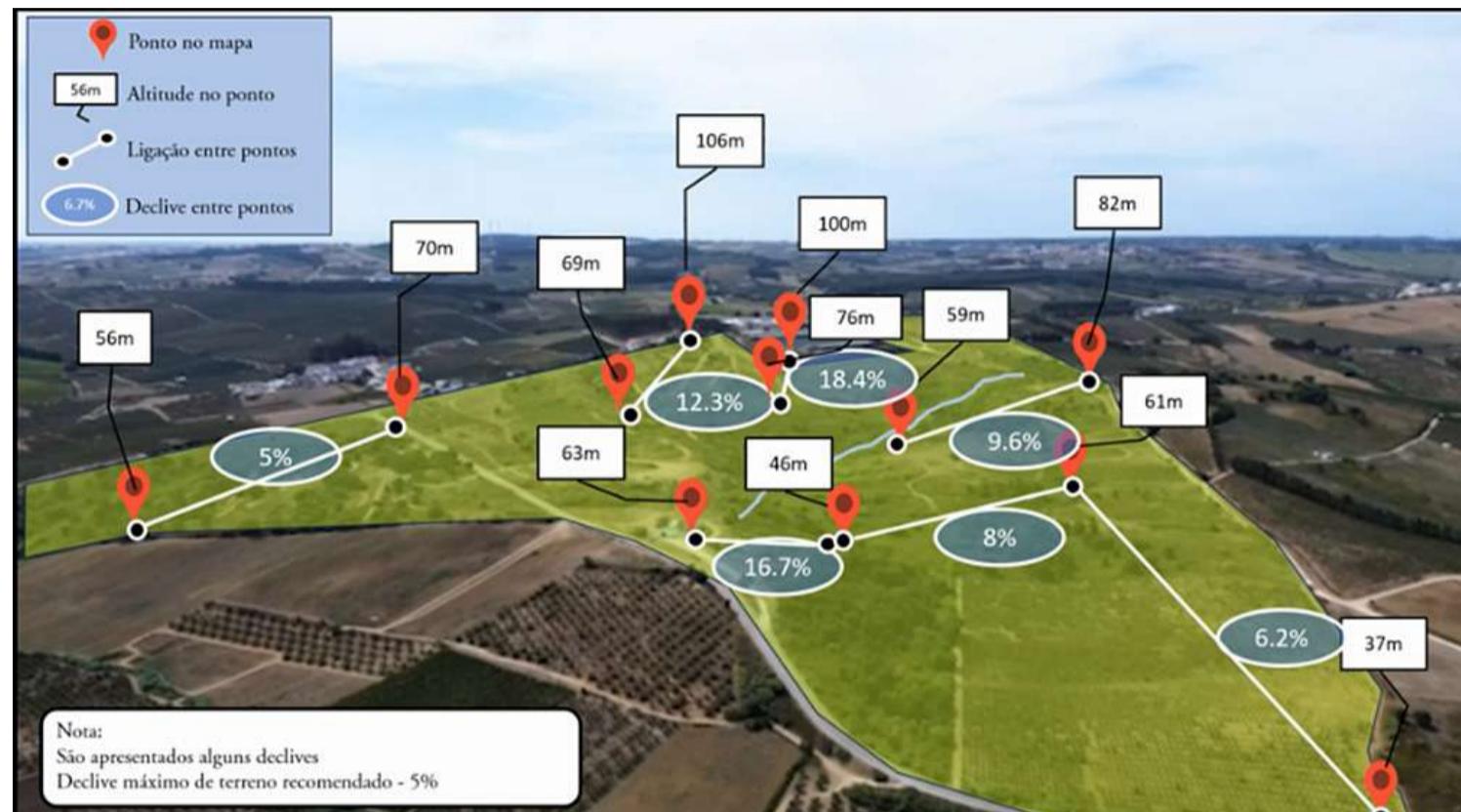
Hospital do Oeste no Casal do Urmal é uma decisão mal fundamentada

A 27 de junho de 2023 o Ministro da Saúde, Dr. Manuel Pizarro, anunciou que seria construído no Casal do Urmal, a mais de dois quilómetros da vila do Bombarral (a cerca de 3 Km da saída mais próxima A8 e a 4 Km da estação dos caminhos de ferro do Bombarral), o novo Hospital que servirá a zona Oeste de Portugal.

Um novo hospital no Bombarral implicará o encerramento das atuais instalações nas cidades de Caldas da Rainha, Peniche e Torres Vedras. De uma só vez, o Ministro de Saúde encerra 500 anos de história de saúde em Caldas da Rainha, bem como os serviços de proximidade prestados em Peniche e Torres Vedras.

A 3 de janeiro de 2023, o Ministro da Saúde criou um Grupo de Trabalho para a definição do perfil técnico do novo Hospital, do seu financiamento, e para avaliar as várias propostas de localização, encontradas num estudo promovido pela CIMOeste. Este relatório falhou ao não avaliar as várias alternativas, apenas caracterizando o terreno proposto pela Câmara Municipal do Bombarral, no já referido Casal do Urmal, como também ultrapassou a sua competência ao redefinir uma nova área de influência deste novo Hospital, reorganizando a região Oeste, tornando-a diferente de todos os restantes planos de organização do território.

Esta área de influência é reconhecidamente desadequada para a realidade da região, servindo apenas para justificar o Hospital do Casal do Urmal, apoiando-se basicamente no critério tempo/distância. É realizada uma brevíssima análise técnica do



Terreno com declives médios superiores a 10 e 15%, com máximos de quase 20%

terreno que, apesar de seguir uma lista de verificação criada em 2003 pela Direção-Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde (DGIES), demonstra estar incompleta.

Esta análise técnica devia ser aplicada às várias alternativas de localização, o que não acontece, não recorre a relatórios técnicos como indicado pela DGIES, como também não analisa todos os critérios incluídos nessa mesma referida lista de verificação.

Na verdade, o terreno escolhido reprova em diversos dos critérios técnicos, aspectos que o grupo não releva, visto estar focado apenas na defesa deste local. Só a título de exemplo, é desvalorizada a existência ou não de redes de água, sanea-

mento, telecomunicações e gás natural, é apresentada uma avaliação absurda e desajustada da realidade da inclinação do terreno e não é ponderado o efeito de ter um curso de água a dividir o terreno.

Qualquer visita ao local permite visualizar estas questões, sendo fácil identificar declives médios superiores a 10 e 15%, com máximos de quase 20%. É ainda notório o isolamento do local para além das dificuldades de acesso, por exemplo, uma análise precisa dos serviços de apoio permite perceber que não é possível aos bombeiros responderem nos tempos referidos no relatório, nem a distância à estação de caminhos de ferro ou à estação de camionagem responde às necessidades dos

utentes.

O Ministro da Saúde foi, assim, condicionado a anunciar um Hospital com uma dimensão regional e nacional relevante, no Casal do Urmal, um local ermo, sem infraestruturas de apoio, com características morfológicas desadequadas.

Esta decisão compromete a imagem do Governo, por ser infundada, tecnicamente débil, demonstrando falta de planeamento e comunicação entre ministérios e demais instituições com competências técnicas. Desvaloriza totalmente os Planos de Desenvolvimento Regionais e demais documentos de planeamento do território, abandonando ainda as áreas mais densamente povoadas. É socialmente insensível, igno-

rando completamente o impacto da nova estrutura na vida das populações abrangidas e atuais funcionários.

Cremos que este Governo não poderá ficar marcado nem condicionado por esta decisão incompreensível. A decisão é má e mal fundamentada. Defendemos uma saúde no Oeste que considere a realidade objetiva da região, mas que também valorize o impacto de uma decisão como esta na vida daqueles que mais dependem destes serviços.

Pelas Caldas!

**Delfim Azevedo
Luís Filipe
Nuno Anjos
José Ribeiro**

Frutos passou a “eventozinho municipal e sem qualquer “rumo”

A Feira dos Frutos, Feira Nacional da Hortofruticultura, é um marco histórico dos eventos das Caldas da Rainha que nasceu em 1978. Por diversos fatores esteve sem decorrer vários anos, tendo renascido em 2016, depois de ter sido preparada com o setor agrícola durante três anos, tendo esta sido um sucesso e trazendo desde logo o sentimento de devolução aos caldense de um evento que tanto acarinham e sentiam.

Durante os anos seguintes o evento foi crescendo e afirmando-se no contexto nacional e do

território onde se insere.

Ano após ano iam sendo feitos ajustes, melhoramentos e correções até tendo em vista a sustentabilidade ambiental, mas também a sustentabilidade financeira do evento.

O novo executivo do Vamos Mudar, liderado pelo presidente da Câmara Municipal, Vitor Marques, tal como com muitos dos eventos, com a ânsia de mudar (quer fossem bons ou maus, o que interessava era mudar) transformou a Feira Nacional da Hortofruticultura – Frutos num evento de menos

escala, em número de dias, em número de visitantes e para um “eventozinho” municipal e sem qualquer “rumo”, organização ou até ligação ao que sustenta a ideia da Feira, a fruta.

A forma como foram “desclassificadas” as Juntas de Freguesia com a colocação de um stand perdido no Parque D. Carlos I e de uma forma desgarrada, uma verdadeira falta de respeito em última instância para com os agricultores que contribuíram com as frutas para o evento, demonstra o desnorte de que lidera a Câmara Munici-

pal, que parece pretender promover uma Feira da Fruta sem mostrar a qualidade da fruta da nossa região.

A Frutos 2023 foi a pior das edições da Feira dos Frutos e deve envergonhar os caldense.

O PSD vem assim comunicar a sua profunda tristeza pelo facto de o Vamos Mudar ter “diminuído” e transfigurado de forma drástica a Feira dos Frutos, que parece cada vez mais um evento alienado da atividade hortofrutícola que tanta importância tem no nosso concelho e

na nossa economia.

O PSD demonstra ainda o seu total desacordo para com o Vamos Mudar também no que diz respeito à forma, conteúdo (ou falta dele) e organização da mesma.

O PSD alerta para o facto de a Feira dos Frutos resultar de um esforço de todos e para todos.

PSD das Caldas da Rainha

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA

262 834 536
963 090 605

Investidor residente no Dubai procura residências premium (moradia/andar) nas zonas de Nazaré e Peniche. Contacto por chamada ou mensagem para **912 608 375**

Trabalhava/Alvorninha
Caldas da Rainha

**MARIA GUILHERMINA
FERNANDES DOS SANTOS**
13/Setembro/1934 16/Setembro/2023

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos os que se associaram à sua dor e pesar aquando do funeral desta nossa muito querida e saudosa extinta.

AGÊNCIA NEVES

**JORNAL
das
CALDAS**

**PAGAMENTO
DE ASSINATURAS**

Exmo(a) assinante. O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente no Jornal das Caldas, na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 44 - Caldas da Rainha. Informe-se 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional)

Aceita-se idosa em ambiente familiar
Venha fazer parte da nossa família.

T. 912 408 593

Renda ou possível compra
Moradia pequena c/garagem ou anexo
T. 249 417 152

**DECORAÇÕES TEMÁTICAS
ANIMAÇÃO INFANTIL**

**Pinturas Faciais
Moldagem de Balões**

**Máquina de Pipocas
Máq. de Algodão Doce**

Festas de aniversário

Casamentos

Batizados

Telf. 961 581 340
@eventos.sonhosmagicos



VENDA

Leilão Judicial
Centro da Benedita
Moradia em ruínas
Tlm. 919 434 672

Aluga-se

Casa para férias
em São Martinho do Porto
com piscina

Tel: 914 820 857

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS

Notário

António Alberto Machado Bértolo

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, iniciada a folhas **quarenta e sete** do Livro de Notas número **Cento e Sessenta - F**, deste Cartório Notarial, **António Manuel da Silva Contente**, casado com Zélia Maria Alves, residente na Rua Principal, número 8, Arelho, Óbidos, declarou que é proprietário e legítimo possuidor de **UM SEXTO INDIVISO** do **Prédio Rústico**, sito em Marqueirão, união das freguesias **de Tornada e Salir do Porto**, concelho de **Caldas da Rainha**, composto por pinhal e mato com a área total de mil e quinhentos metros quadrados, **descrito** na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha sob o número **MIL DUZENTOS E VINTE E OITO/Salir do Porto**, com registo de aquisição daquela sexta parte a favor de José Alexandre Contente casado com Maria Engrácia da Silva. O prédio encontra-se inscrito na matriz predial rústica da união das freguesias de Tornada e Salir do Porto sob o **artigo 1674**, o qual provém do artigo 1792 da extinta freguesia de Salir do Porto. A sexta parte do prédio foi adquirida pelo Justificante, à data solteiro, de maioridade, através de doação verbal no ano de mil novecentos e noventa e cinco, que lhe foi feita por seus pais, o titular inscrito e mulher, ambos já falecidos. Desde que adquiriu a sexta parte do prédio, que o Justificante tomou posse da mesma, assegurando a sua conservação, agricultando-a, colhendo os seus frutos, e cuidando dela como proprietário e na convicção de o ser. -----

Que possui a referida sexta parte do prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, como proprietário e na convicção de o ser, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e freguesia de Salir do Porto, união das freguesias de Tornada e Salir do Porto, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação, defesa e demarcação, com a convicção de não lesar o direito de quem quer que seja, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, pelo que adquiriu a sexta parte do prédio por **USUCAPIÃO**.-----

Óbidos, vinte e nove de Agosto de dois mil e vinte e três

O Notário

António Alberto Machado Bértolo

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS

Notário

António Alberto Machado Bértolo

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, iniciada a folhas **vinte** do Livro de Notas número **Cento e Sessenta e Um- F**, deste Cartório Notarial, **CARLOS DA PURIFICAÇÃO SILVA**, divorciado, natural da freguesia de Alvorninha, concelho de Caldas da Rainha, residente na Rua Casal Salvador, nº 22, Baixinhos, Alvorninha, declarou que é dono e legítimo proprietário do **PRÉDIO URBANO** denominado Serrada, sito em Ribeira de Crastos, freguesia de **Vidais**, concelho de **Caldas da Rainha**, composto por parcela de terreno onde se encontram em construção duas moradias de cave, rés do chão e sótão, **descrito** na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha sob o número **OITOCENTOS E SEIS/Vidais**, com registo de aquisição a favor de Gerald Ronald William D'Agostinho e Mary Morrison D'Agostinho, na proporção de metade para cada um, pela **AP.7** de 1994/05/10. O prédio encontra-se inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Vidais sob o **artigo 1189**. Este prédio veio à posse do Justificante por compra verbal feita no ano de dois mil e dois aos titulares inscritos. Desde que adquiriu o prédio, que o Justificante tomou posse do mesmo, assegurando a sua conservação, limpando-o, vedando-o, guardando nos edifícios cuja construção foi iniciada, diversos materiais de construção e cuidando dele como proprietário e na convicção de o ser, só não tendo concluído a construção das edificações iniciadas por o prédio não se encontrar inscrito a seu favor. Que possui o referido prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, como proprietário e na convicção de o ser, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Vidais, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação, defesa e demarcação, com a convicção de não lesar o direito de quem quer que seja, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, pelo que adquiriu o mencionado prédio por **USUCAPIÃO**.-----

Óbidos, doze de Setembro de dois mil e vinte e três

O Notário

António Alberto Machado Bértolo

CARTÓRIO NOTARIAL DAS CALDAS DA RAINHA

A cargo da Notária Lic. Carla Sofia Farinha Serra
 --- CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas dezasseis e seguintes, do Livro nº 304 - A, deste cartório:

--- **João Manuel Fernando** viúvo, natural da freguesia de Salir de Matos, concelho de Caldas da Rainha, aí residente no Beco 3, nº 3, o qual outorgou **por si** e ainda na **qualidade de procurador** em representação da sua referida mãe, **Ilda da Conceição Manuel**, viúva, natural da freguesia de Alcoentre, concelho de Azambuja, residente no Beco 3, nº 1, Salir de Matos, Caldas da Rainha;

--- **Maria da Conceição Fernandes dos Santos**, casada com Orlandino Paulo dos Santos, no regime da comunhão de bens adquiridos, natural da dita freguesia de Salir de Matos, residente no referido Beco 3, nº 3 A;

--- **Orlando Manuel Fernandes**, divorciado, natural da mencionada freguesia de Salir de Matos, aí residente na Rua da Brejoeira, nº 15; --- Que, ela **Ilda**, por si e na qualidade de única herdeira de seu filho Carlos Manuel Fernandes e, com este e em conjunto com os acima identificados, em conjunto, na qualidade de únicos herdeiros de Joaquim Fernandes, tudo conforme escritura de habilitações de herdeiros lavrada neste Cartório, a vinte de setembro de dois mil e vinte e dois a folhas vinte e um a folhas vinte e dois verso do Livro de Notas Duzentos e Oitenta e Oito A, procederam a uma retificação de justificação nos seguintes termos:

--- Que a representada **Ilda da Conceição Manuel e Joaquim Fernandes** (seu falecido marido), por **escritura de justificação, de sete de Abril de mil novecentos e noventa e oito**, lavrada de folhas vinte a folhas vinte e um verso, do Livro de Notas Cento e sete — C, do extinto Primeiro Cartório Notarial de Caldas da Rainha, a cargo deste cartório, declararam-se donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, há mais de vinte anos, do seguinte prédio:

--- **URBANO**, sito no Beco 3, nº 1, no lugar e freguesia de **Salir de Matos**, concelho de **Caldas da Rainha** à data não descrito na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha (actualmente descrito sob o número **dois mil setecentos e sete** da freguesia de Salir de Matos e aí inscrito a favor do dissolvido casal pela Ap. dez de dezanove de Junho de mil novecentos e noventa e oito), à data inscrito na matriz sob o artigo **2.206** (actualmente inscrito sob o **artigo 2705** da freguesia de Salir de Matos que provém do referido artigo 2206).

--- Que as divergências entre a descrição e a matriz se devem a alterações supervenientes.

--- Que, por lapso, deles outorgantes, foi indicado que o prédio tinha a área total de dois mil duzentos e quarenta e sete metros quadrados, dos quais cento e quarenta e seis metros quadrados eram área coberta e dois mil cento e um metros quadrados eram área descoberta, quando na realidade possuía, uma área total de **mil quatrocentos e vinte e sete vírgula oitenta e seis metros quadrados**, dos quais cento e noventa e seis vírgula cinquenta e sete metros quadrados eram área coberta e **mil duzentos e trinta e um vírgula vinte e nove metros quadrados** eram área descoberta.

--- Que posteriormente, em vinte e seis de abril de dois mil e um, por escritura de doação lavrada a folhas setenta e quatro e seguintes do Livro de Notas Cento e Onze — D do Extinto Segundo Cartório Notarial de Caldas da Rainha, eles justificantes, doaram uma parcela com oitocentos metros quadrados que destacaram do prédio acima identificado.

--- Que assim pela presente escritura **rectificam** a referida escritura de treze de Julho de dois mil e dezassete, no sentido de passar a constar que o prédio justificado, possuía uma área total de mil quatrocentos e vinte e sete vírgula oitenta e seis metros quadrados, dos quais cento e noventa e seis vírgula cinquenta e sete metros quadrados eram área coberta e mil duzentos e trinta e um vírgula vinte e nove metros quadrados eram área descoberta e na sequência do destaque acima mencionado passou a ter a seguinte área actual:

--- **área total de seiscentos e vinte e sete vírgula oitenta e seis metros quadrados, dos quais cento e noventa e seis vírgula cinquenta e sete metros quadrados são área coberta e quatrocentos e trinta e um vírgula vinte e nove metros quadrados são área descoberta.**

--- Que em tudo o resto se mantém o constante na aludida escritura.

--- Está conforme o original.

Caldas da Rainha, dezoito de Setembro de dois mil e vinte e três

A Notária,

(Carla Sofia Farinha Serra)

Conta registada sob o nº 4344/2 de que foi emitido recibo

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS

Notário
 António Alberto Machado Bértolo

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, iniciada a folhas **cento e quatro** do Livro de Notas número **Cento e Sessenta F**, deste Cartório Notarial, **SÉRGIO MIGUEL OLIVEIRA MARQUES** e mulher **SÔNIA MARGARIDA VALA FRANCO**, residentes na Travessa da Árvore, número 10, Serra D'El Rei, Peniche, declararam que são proprietários e legítimos possuidores do seguinte:

1.METADE INDIVISA DO PRÉDIO RÚSTICO, sito em Mato Ceirão, freguesia de **Vidais**, concelho de **Caldas da Rainha**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha sob o número **DUZENTOS E QUINZE/Vidais**. O prédio encontra-se inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Vidais sob o **artigo 2137**.

2.METADE INDIVISA DO PRÉDIO RÚSTICO, denominado "Os Muros", sito em **Vidais**, freguesia de Vidais, concelho de **Caldas da Rainha**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha sob o número **DUZENTOS E DEZASSEIS/Vidais**. O prédio encontra-se inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Vidais sob o **artigo 1096**. As referidas metades indivisas dos prédios foram adquiridas pelos Justificantes através de compra verbal efectuada a Bruno Antunes de Prim no ano de mil novecentos e noventa e nove. Desde que as metades indivisas dos prédios foram por si compradas, que os Justificantes tomaram posse dos mesmos, usando-os como têm entendido conveniente, designadamente, agricultando os, procedendo à sua limpeza e colhendo os seus frutos. Como a compra foi verbal, os Justificantes não ficaram a dispor de título que lhes permita registar as aquisições em seu nome na Conservatória. Que possuem as duas metades indivisas dos referidos prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, como proprietários e na convicção de o serem, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Vidais, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação, defesa e demarcação, com a convicção de não lesarem o direito de quem quer que seja, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram as referidas metades indivisas dos prédios por **USUCAPIÃO**.

Óbidos, cinco de Setembro de dois mil e vinte e três

O Notário
 António Alberto Machado Bértolo

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS

Notário
 António Alberto Machado Bértolo

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, iniciada a folhas **quarenta e quatro** do Livro de Notas número **Cento e Sessenta - F**, deste Cartório Notarial, **Maria do Carmo Pereira Soares Dinis**, casada com José João Coimbra Dinis, residente na Travessa dos Matinhos, número 10, Salgueiro, Bombarral, declarou que é proprietária e legítima possuidora do **PRÉDIO URBANO**, composto por dois pisos com a área coberta de 170,00 m², total de 300,00 m² e a área descoberta de 130,00 m² e quintal, sito na Travessa dos Matinhos, nº 10, Salgueiro, freguesia de **Carvalhal**, concelho do **Bombarral**, descrito na Conservatória do Registo Predial do Bombarral sob o número **QUATRO MIL NOVECENTOS E DEZANOVE/Carvalhal**, com registo de aquisição a favor de Manuel Pereira da Silva, solteiro, maior, pela **AP. 7** de 29/05/1944.-0 prédio encontra-se inscrito na matriz predial urbana da freguesia do Carvalhal sob o **artigo 4703**, o qual proveio do artigo 3205, sendo este proveniente do artigo 1198, todos da freguesia do Carvalhal. O referido prédio veio à posse da justificante ainda no estado de solteira, maior, por doação que lhe foi feita pelos seus pais, Elvira Rosa Pereira e António Soares Pereira (já falecidos), por volta do ano mil novecentos e oitenta e seis, os quais, por sua vez, já o haviam comprado verbalmente a Manuel Pereira da Silva, há muitos anos, desconhecendo-se a data exacta em que a compra e venda teve lugar.

Desde que o prédio lhe foi doado, que a justificante tomou posse do mesmo, assegurando a sua conservação, tendo mandado efectuar reparações e pinturas, sendo a justificante que, com a sua família, habita no imóvel desde que o mesmo lhe foi doado, sendo o mesmo o centro da sua vida familiar, usando-o e cuidando dele como proprietária e na convicção de o ser.

Que possui o referido prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, como proprietária e na convicção de o ser, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Carvalhal, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação, defesa e demarcação, com a convicção de não lesar o direito de quem quer que seja, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, pelo que adquiriu o mencionado prédio por **USUCAPIÃO**.

Óbidos, vinte e nove de Agosto de dois mil e vinte e três

O Notário
 António Alberto Machado Bértolo

2ª edição "Youth Summit"

Semana de atividades visa ajudar os jovens a desenvolver competências

A Câmara das Caldas da Rainha promove, de 25 a 30 de setembro, a 2ª edição do projeto "Youth Summit", uma semana de atividades "ativas e dinâmicas" que vão decorrer no Skate Park da cidade e no CCC - Centro Cultural e de Congressos de Caldas da Rainha.

Marlene Sousa

Sob o tema "New Skills" (novas competências), a semana dedicada à juventude, organizada pelo Gabinete da Juventude da autarquia das Caldas da Rainha desenvolve uma vasta abrangência de eventos culturais, sociais, desportivos, educacionais e lúdicos, "criando uma multiplicidade de escolhas para todos os gostos de forma a desenvolver novas competências em todas as áreas que lhes vai dar caminhos que eles têm que percorrer para encontrar a resposta aos desafios que lhes sejam colocados", adiantou Conceição Henriques, vereadora da juventude.

As atividades estão ligadas "a cinco eixos, como a cidadania, educação, participação política, desporto, cultura, ciência e tecnologia, e ainda eventos de lazer", explicou a autarca.

No dia 25 de setembro pelas 10h00, terá lugar a sessão de abertura oficial do "Youth Summit", no grande auditório do CCC. Intitulado "Jovens e a Cidadania lado a lado com o IPDJ", o evento irá ser dinamizado por dois jovens voluntários com João Brás e Maria Pereira. Haverá uma abordagem aos programas do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), com partilha de experiências por parte da

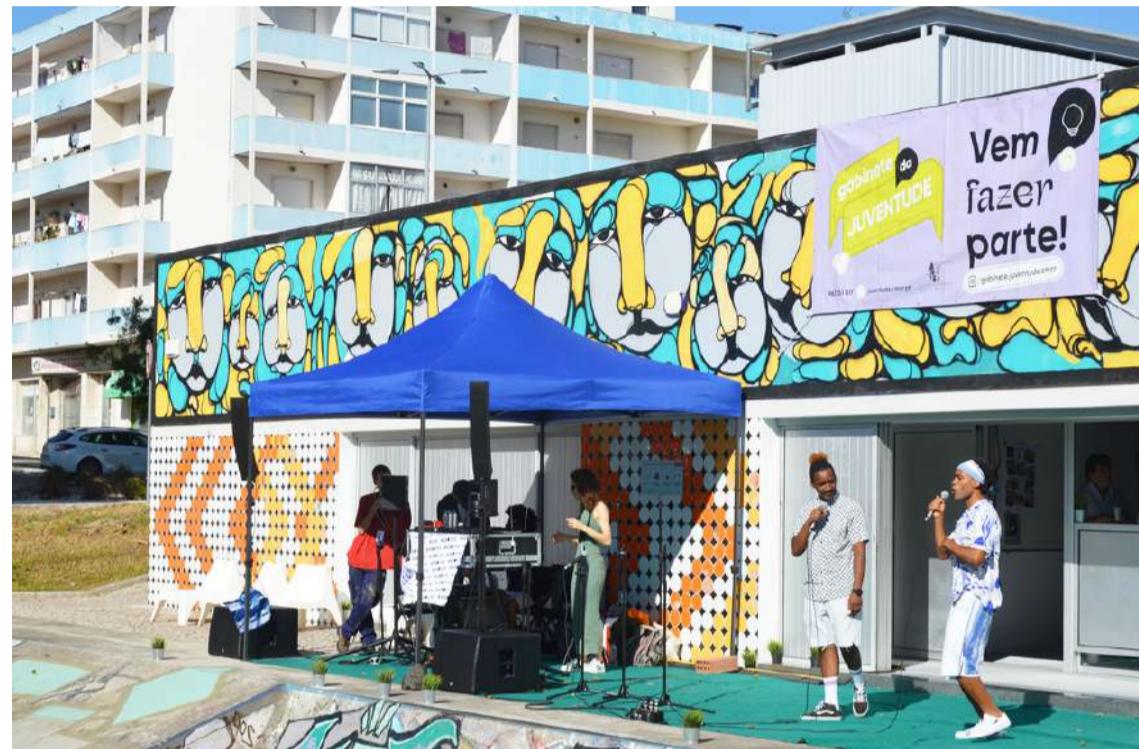
Associação Arte Muda, associação cultural, e H20, associação de Arrouquelas.

O evento, apresentado no passado dia 19, pretende, segundo a autarca, "contribuir para a construção da cidadania plena dos nossos jovens e para que os mesmos desenvolvam novas competências para que consigam enfrentar os desafios da vida", referiu Conceição Henriques.

O programa feito com a colaboração dos jovens tem como parceiros entre os quais o IPDJ, a Agência Nacional Erasmus + e Corpo Europeu de Solidariedade, Europe Direct e associações juvenis de vários pontos do país.

"Youth Summit é um modelo de reconhecimento e louvor de várias entidades entre as quais o IPDJ, que não se cansa de referir que se assenta "na integração dos jovens e participação ativa deles. que estão no centro na tomada de decisão", disse a vereadora.

O Gabinete da Juventude da Câmara Municipal das Caldas da Rainha lançou o desafio às associações desportivas para abrir portas, durante esta semana, a todos os jovens entre os 14 e os 30 anos, para que de forma gratuita possam experimentar as



"Mega Bifanada" com encontro de tunas e uma festa com DJ's vão ter lugar no Skatepark

várias modalidades existentes no concelho.

A Biblioteca Municipal em articulação com o Gabinete da Juventude volta a organizar uma coleção de livros dedicados aos jovens, para que estes tenham acesso a bibliotecas de rua, que serão frigoríficos reaproveitados e pintados por jovens na 1ª Edição da Youth Summit, que estarão espalhados pelo Skatepark, onde poderão ler e também trocar por outros livros que pretendam partilhar.

No dia 26 de setembro serão apresentadas alternativas do programa Erasmus + e decorrerão ações de sensibilização para questões como a alimentação sem uso de combustíveis fosseis.

No dia 27, das 10h00 às 12h00, terá lugar a conferência "Jovens ao Poder - Passos Para o Empoderamento Juvenil" – Ação de sensibilização para a importância das associações juvenis na comunidade que se realizará no pequeno auditório do CCC.

O programa integra ainda, no dia 27, pelas 17h00, um encontro de educação intitulado "O futuro é hoje: comunidades de educação", com a participação do secretário de Estado da Educação, António Leite.

No dia 28 a conferência será sobre as "Eleições Europeias 2024 – A Importância dos jovens", ação de sensibilização no CCC.

Pelas 15h30 terá lugar a ati-

vidade "Alimentação sem uso de combustíveis fósseis", ação de sensibilização de biologia aplicada, com Hugo Zina, da Horta do Pé Descalço.

No dia 28, das 18h00 às 00h00, terá lugar a "Mega Bifanada" - festa com DJ residente e encontro de tunas, com a Tuna da cidade "Toma Lá Tuna" e outras tunas convidadas no Skatepark.

Haverá demonstrações de jogos de tabuleiros, Laser Tag e Matraquilhos XXL e ainda Graffiti (pintar um mural no gabinete da juventude).

O Gabinete da Juventude é composto por elementos da autarquia das Caldas e cerca de 60 jovens voluntários.

Pat "Mother Blues" Cohen no CCC

O jazz e o blues vão ter um espaço de destaque nas próximas semanas no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, e como aquecimento, Pat "Mother Blues" Cohen vai atuar no dia 30 de setembro, pelas 21h30.

Desde os seis anos de idade, Pat viveu, literalmente cercada de música. A sua sala de aula de blues foi a varanda da casa dos seus tios, onde um tocava viola e o outro tocava harmónica. Durante anos, Pat cantou em Nova Orleans, seis noites por semana, em diversos locais, incluindo o mítico House of Blues, até que o Katrina destruiu sua casa. Mudou-se para a Carolina do Norte e recomeçou a cantar.

Durante os seus concertos, "Mother Blues" desfralda a tapeçaria das suas experiências de vida em palavras e música carregadas de emoção e energia.

Pat Cohen é uma artista dramática e exótica. Compartilha a coragem e a profunda compaixão dos cantores de blues que ela idolatra, como Billie Holiday, Koko Taylor e Etta James.

Será acompanhada na guitarra eléctrica por Alexandre Almeida, no baixo por Susana Brochado, na bateria por Eduardo Sinatra e no piano e hammond por Paulo Veloso.

O bilhete geral custa doze euros e meio. Estudantes e seniores pagam dez euros.



A cantora vem atuar às Caldas da Rainha

Conhecer a Estufa

No dia 23 de setembro, às 10h, a Ativista por Natureza e a União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório unem-se, no âmbito das Jornadas Europeias do Património, para conversar sobre a Estufa do Parque D. Carlos I. O ponto de encontro é a Casa dos Barcos.

Entre as 11h30 e as 12h30 irá decorrer a Oficina Eco Ativista, na Estufa. As inscrições

custam dez euros e devem ser feitas pelo e-mail ativistapornatureza@gmail.com.

No dia 30, entre as 14h e as 18h, realiza-se um workshop de ilustração autobiográfica, que resulta do cruzamento de conhecimentos entre Sandra Roda e o projeto Desphoco. Será no Silos Contentor Criativo e as inscrições custam trinta euros. Inscrições pelo e-mail desphoco@gmail.com.

Chuva adia sardinhad

Devido às previsões meteorológicas de chuva para o local da iniciativa, o Bloco de Esquerda entendeu não estarem reunidas as condições de realização da sardinhad no

Parque de Merendas do Nada-douro, junto à Escola de Vela, no passado domingo.

O evento foi adiado para dia 23 de setembro, pelas 12h00.